

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 73 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Inevitável a cisão do P. T. B.

INFESTADA A DIREÇÃO DE ELEMENTOS OPORTUNISTAS — A MISSÃO NEWTON SANTOS EM ITU, NO REFÚGIO DE GETÚLIO

PORTO ALEGRE, 30 (De Car- los de Carvalho, da "Riopress") — Com destino a São Borja, está de passagem por esta Capital, o Major Newton Santos, da Comissão de Reestruturação do P. T. B. paulista.

Leva o dirigente trabalhista, em seu poder, discos gravados durante a sessão de ante-ontem nos Campos Eliseos.

A SITUAÇÃO DO P. T. B.

Por outro lado, podemos apurar que o Major Newton Santos tem importante revelação a fazer ao senador Getúlio Vargas, sobre a situação nacional do P. T. B.

Pelo que podemos apurar, vai o emissário trabalhista sugerir ao ex-Presidente da República, a reestruturação de todos os diretórios estaduais e do nacional, os quais, não estão consultando

aos altos interesses do partido. Um expurgo geral será, também, objeto de conversação na (Conclui na 2ª página)



Leon Blum

FALECEU O SOCIALISTA LEON BLUM

TRAÇOS DA VIDA DO EX-"PREMIER" FRANCÊS

PARIS, 30 (INS) — Leon Blum, que hoje faleceu com a idade de 77 anos, foi um dos maiores escritores e jornalistas da Europa, tendo ocupado duas vezes o cargo de primeiro da França, sendo que durante 30 anos foi político ativo e considerado como um dos mais destacados políticos de sua época.

A carreira de Blum incluiu muitas

atividades antes de atingir as alturas do poder político mas sempre lhe foi reconhecida uma das mentalidades mais brilhantes da era.

Em 1942, foi prisioneiro do Governo de Vichy e submetido a julgamento por ter sido considerado como um dos líderes franceses responsáveis pela Guerra.

No entanto, com sua inteligência

seu valor, Leon Blum atuou como um valor e inteligência refutando categoricamente as acusações, fazendo valentes declarações em favor dos ideais socialistas.

O Governo de Vichy suspendeu o processo pouco depois que Blum transformou o tribunal numa tribuna de seus princípios democráticos.

O morto nasceu em Paris, em 3 de abril de 1872, um ano depois da humilhante derrota da França, em mãos da Alemanha de Bismarck.

Foi educado em Paris sendo graduado em Direito na Escola Normale Supérieure. Devido a seus rendimentos particulares, pela sua família possuía várias sociedades produtoras de artigos de seda. Blum não trabalhou logo depois de se formar. Durante 20 anos trabalhou como jornalista independente e crítico disami-

(Continua na 2ª pag.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ademar consulta a opinião pública

Dilatado por mais 24 horas o prazo para a resposta definitiva — Grande manifestação popular

S. PAULO, 30 (Do Nilo Pereira, da RIOPRESS) — O governador Ademar de Barros que conforme notícias, ontem, havia solicitado prazo de 48 horas a fim de definir-se sobre se será ou não candidato à presidência da República, comunicou aos jornalistas, hoje, que resolverá adiar por mais 24 horas o referendo do prazo, e isso porque desejava fazer ampla consulta à opinião pública de São Paulo. Assim, segundo apurou a reportagem, diversos elementos da inteira confiança do governador estão, neste momento, percorrendo as ruas e praças de São Paulo, a fim de sondar a opinião popular sobre se Ademar deve ou não ser candidato.

Continua, dessa forma, o governador paulista a revolucionar os processos políticos até aqui adotados em nosso país, e ao que tudo indica S. Excia. será candidato, pois é indissociável o desejo popular aqui em

NÃO COMPRAR A ESPANHA PRODUTOS PETROLIFEROS SOVIÉTICOS

MADRID, 30 (Amunco) — As falsidades informativas sobre a Espanha, e especialmente uma notícia do correspondente do "New York Times", Sam Pope Brown, acerca de uma suposta negociação espanhola de compra de produtos petrolíferos soviéticos, foram desmentidos pelo mesmo jornal, retificando as suas próprias informações, mediante a publicação de uma Nota do Ministro de Assuntos Exteriores espanhol.

Dupla missão do Sr. Englert no Rio

ALÉM DA CANDIDATURA JOBIM, TRATARÁ DA VENDA DE CARNES DO RIO GRANDE PARA A INGLATERRA

PORTO ALEGRE, 30 (De Renato da Mota, da "Riopress") — A reportagem apurou que o Sr. Gastão Englert, ex-Secretário da

Fazenda, e destacado militante do P. S. D. local, viajou para o Rio com um duplo objetivo. Primeiramente, conforme fomos informados em primeira mão, o Sr. Englert tentará obter apoio para a candidatura do Sr. Walter Jobim à Presidência da República. Em seguida, após desincumbir-se dessa importante missão, tratará junto ao Dr. Mário de Oliveira, delegado do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, no Distrito Federal, na exportação de 25.000 toneladas de carnes congeladas gaúchas para a Inglaterra.

Apuramos ainda, que esta importante transação será efetuada na base de troca ou compensação devendo aquele país enviar grandes partidas de tratores, máquinas, caminhões e outros artigos indispensáveis à nossa emancipação econômica.

Como se vê, pois, a dupla missão do Sr. Englert, é de extrema importância para os destinos do Rio Grande e do Brasil, estando já o delegado do Instituto Sul-Riograndense de carnes, Dr. Mário de Oliveira, em atividade junto às autoridades nacionais no sentido de atender aos justos reclamos dos produtores gaúchos.

A luta pela democracia

WASHINGTON — 30 — (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson declarou que o problema vital que tem os Estados Unidos atualmente é determinar se a luta pela democracia "será ganha por nós dentro de 10 anos".

Fêz tal declaração o Comitê de Relações Exteriores do Senado em apoio do programa do ponto quatro do Presidente Truman para prestar auxílio técnico às zonas atingidas do exterior.

Advertiu que o programa do ponto quatro é uma proposta a longo prazo e que possivelmente seus primeiros resultados serão conhecidos dentro de um ano mas que, em alguns lugares, possivelmente se passarão entre 5 e 10 anos.

Salientou que a luta pela liberdade e a democracia está sendo envolvida durante mais de 2.000 anos e que não será ganha em apenas uma década.

ADIADA PARA HOJE A DECISÃO DO P. S. D.

Reuniu-se, ontem à noite, o Conselho Nacional do PSD, com a finalidade de definir os seus rumos em face do problema da cessação.

A direção suprema do partido, depois de discutir longamente o problema, se declarou em sessão permanente, até que esteja em condições de tomar uma decisão definitiva.

Hoje, às 17 horas, uma comissão de paresseiros se reuniu para examinar novamente o assunto e dar parecer sobre a resposta do PTE. E às 21 horas, esse parecer será objeto de estudos por parte do Conselho Nacional.

Ao que tudo indica, o candidato do PSD será partidário, havendo entre os congressistas uma tendência bastante acentuada no sentido de apresentar a chapa Nereu Ramos-Salgado Filho.

Edição especial de GAZETA DE NOTÍCIAS dedicada ao Estado de Minas Gerais

Sairá no dia 1.º de maio e será um depoimento vivo e flagrante do progresso do grande Estado montanhês — Economia, comércio, indústria, artes, literatura, tudo será focalizado em amplas reportagens, a cargo do nosso companheiro de redação, Sr. José Vitorino de Lima

Minas Gerais, pela sua expressão na vida política, econômica, comercial, industrial e literária do Brasil, é um dos Estados de maior capacidade progressista, tendo se colocado sempre na vanguarda das forças construtoras de grandeza da nossa Pátria, em todas as esferas de atividade humana. Desde os tempos do Primeiro e Segundo Império, até a República, sua contribuição, a esse respeito tem sido sobremaneira valiosa. Sua posição afirmou-se no primado das ideias, do idealismo liberal, do trabalho agrícola, no cultivo dos campos, na luta pela viação intensiva das riquezas pastoris e industriais, no empenho de bastar-se a si mesmo, mediante o aproveitamento que detivo dos seus recursos naturais que são admiráveis. Minas, depois do fascismo clássico pelos proveitos da mineração, lavrou o seu uberrimo solo, constituiu os seus rebanhos, organizou o progresso, o atual patrimônio de sua prosperidade sólida e basilar. Foi berço de uma escola literária, a chamada escola mineira com Thomaz Antonio Gonzaga, Alvarenga e Claudio Manuel da Costa. Em Minas Gerais, nasceu Tiradentes, o legendário proto-mártir da Independência e da República. Cenáculo de estadistas. Minas deu-nos João Pinheiro, Afonso Pena, Francisco Sales, Delfim Moreira, Olegário Maciel e outros brilhantes valores que honram a história política do Brasil.

Com o propósito de focalizar o nível de evolução a que atingiu, na atualidade, o grande Estado montanhês, "Gazeta de Notícias" publicará, no dia 1.º de maio do corrente ano, um número especial dedicado a Minas Gerais. Será um depoimento vivo e palpante de todas as atividades regionais da terra mineira, no

canho econômico, comercial, industrial, administrativo, nos sectores intelectuais e artísticos, na que literatura contemporânea. Minas é um museu dos mais interessantes. Basta evocar as obras de decoração de suas igrejas, a arte inimitável desse escultor genial que foi o Aleijadinho.

Belo Horizonte e Juiz de Fora, as duas belas cidades de Minas, uma, a esplendorosa metrópole com as modernas avenidas arborizadas, outra, o emperio industrial do Estado, com as suas fabricas e tecelagens magníficas, serão retratados no seu movimento, nas suas fontes de produção, nas suas atividades mercantis, nas suas criações de inteligência e de espírito, na capacidade dos seus administradores.

O Triângulo Mineiro e outras zonas características da pecuária, os centros propulsores da indústria, servirão de motivo para as reportagens da nossa edição especial, como também a vida e a organização sindical, os panoramas da fraternidade e de coesão proletárias na terra de Tiradentes.

José Vitorino de Lima, nosso presado companheiro, jornalista experiente, que orientou, com eficiência e brilho, a edição especial deste matutino dedicado ao Estado de Pernambuco, tendo merecido referências elogiosas do governador Barbosa Lima Sobrinho, em telegrama de agradecimento a este jornal, vai ser o encarregado dessa importante tarefa, em honra a Minas Gerais.

José Vitorino de Lima, que seguirá nos primeiros dias do próximo mês de Abril para Belo Horizonte e Juiz de Fora, certamente, no cumprimento dessa missão, terá o êxito brilhante que sempre teve, para maior relevância de sua profissão.



AS CLASSES CONSERVADORAS À MARINHA NA CIONAL — No Palácio do Comércio, teve lugar, ontem, o almoço oferecido pelas classes comerciais à Marinha de Guerra, na presença do Ministro Sílvio Noronha. Compareceram líderes do comércio desta Capital e dos Estados, inclusive as delegações que participaram das últimas reuniões da Confederação Nacional do Comércio, bem como Almirantes e outras altas potências das nossas Fregatas Navais. A mesa principal, ao lado do Sr. João David d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, e o Ministro da Marinha, Almirante Sílvio de Noronha, tomaram assento: pela Marinha de Guerra, Almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, Vice-Almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, Leonel de Santa Cruz Araújo, Antônio Guimarães, Atílio Monteiro de Achi, Jerônimo Gonçalves, Sílvio de Camargo, Humberto de Azeite Loão, Antônio Guimarães, Ruy Vellozo, e diversos Contra-Almirantes, que foram saudados por dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e de quase todos os Estados do Brasil. Em nome do comércio, o Sr. João David d'Oliveira fez uma expressiva discurso saudando a Marinha Nacional, cabendo ao Almirante Sílvio de Noronha a honra de agradecer a homenagem. Coube ao Sr. Mário Pena, do Estado de Pernambuco, levantar um brinde em honra do Presidente da República. O clichê acima é um flagrante da bela reunião.

Propensos a ir a dissídio coletivo

Não estão satisfeitos os bancários com a conciliação havida no T. S. T.

Hoje, às 15,30 horas, será realizada uma reunião convocada pelo Ministério do Trabalho, com a presença dos Procuradores Regio-

nais, a fim de ser decidido se haverá dissídio coletivo regional em todas as regiões para extensão a todos os bancários do país do au-

mento concedido para o Rio e São Paulo, nas mesmas bases concedidas a esses.

Na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, haverá uma reunião preliminar preparatória, às 10 horas.

Representantes de todos os sindicatos deverão comparecer ao encontro já estando nesta Capital os líderes da classe dos bancários em todo o Norte. O Sr. Aristide Borges, presidente do Sindicato dos Bancários do Goiás, tem desenvolvido intensa atividade para que seja conseguida a extensão pleiteada, tendo mantido contato com os representantes estaduais. Declarou o representante goiano que conta com o bom vontade do Ministério do Trabalho e que espera representar a sua Estado com boas notícias para a classe que representa.

Por outro lado sabe-se que há descontentamento na classe por ter o T. S. T. na reunião conciliatória, em conceder um aumento de 15% global. Os bancários acham pouco e desejam uma porcentagem maior, pois a instauração da maior razão porque alguns bancários são pela restrição do dissídio coletivo de trabalho.

Agrônomo inglês deseja trabalhar no Brasil

O Sr. Chas R. Stanton, agrônomo inglês formado em 1945 pela Escola de Agricultura de Nova Zelândia e possuindo longo tirocínio na prática de conservação do solo, especialidade em que trabalhou durante vários anos por conta do Governo neozelandês, dirigiu-se ao Ministério da Agricultura, oferecendo-se para trabalhar em qualquer fazenda de nosso país. Seu endereço é 2204, McIntyre Street, Regina, Saskatchewan — Canadá.

Mesmo direito aos autárquicos

O Presidente da República, em despacho na pasta do Trabalho, examinando a pretensão dos autárquicos, de obterem na mesma dispensa de ponto, concedida aos servidores federais, durante 60 dias, para participar das peregrinações à Roma, autorizou a medida à todos os funcionários das autarquias supervisionadas pelo referido Ministério.

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

Durante o mês último o Serviço Nacional de Peste do Departamento Nacional de Saúde, nas suas quatro circunscrições, compreendendo territórios dos Estados do Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal distribuiu por 188 localidades, e 5.474 sítios, 483.281 doses de veneno; armou 481.729 rato-irres e epanhou 65.407 ratos. Eficácia de 197.413 aplicações de canoas, e 1.755 de lanças-chamas. Foram realizados 74.443 exames de laboratório para diagnóstico da doença e executadas 255.765 providências de aniquilação.

TRABALHO

O diretor-geral do Instituto dos Bancários, na conferência que teve ontem com o Sr. Aristide Borges, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, comunicou que o presidente da autarquia resolvera atender ao pedido desse líder sindical, mandando instalar uma delegacia do IABP em Goiânia, delegacia essa que deverá começar a funcionar no próximo mês de junho.

A Comissão do Imposto Sindical, em virtude de dúvidas surgidas a respeito do desconto para pagamento do imposto sindical, resolveu es-

Vice Almirante Saladino Coelho

Vem de ser promovido ao posto de vice-almirante o contra-almirante Saladino Coelho, cuja recente reeleição para presidente do Clube Naval bem demonstra o conceito e a simpatia que desfruta naquele meio. O vice-almirante Saladino Coelho, nasceu em S. Luiz de Cáceres, Mato Grosso e é filho do Marechal Antônio Morja Coelho, Barão de Amambahy e Sr. Cristina Jorge Coelho. Matriculou-se na Escola Naval em 1906, sendo promovido a segundo tenente em 1910, a primeiro tenente em 1914 e a en-



Vice-Almirante Saladino Coelho

pitado tenente em 1921. Em 1932 foi, por merecimento, promovido a capitão de corveta. Em 1937 a capitão de fragata e em 1943 a capitão de mar e guerra, sempre por merecimento. Em 1946 foi promovido ao posto de contra-almirante. Fez todos os cursos da carreira. Especializado em rádio e comunicações, tem o curso de Comando da Escola de Guerra Naval e o curso da Escola Superior de Guerra. Desempenhou importantes funções em todos os postos, tendo sido, como capitão tenente, chefe de Gabinete dos ministros almirantes Protógenes Pereira Guimarães e almirante Cândido Heck e, como capitão de mar e guerra, chefe de Gabinete do ministro almirante Jorge Daddsworth Martins. Comandou o cruzador "Bahia", durante a guerra, a Força de Contratorpedeiros e foi, como contra-almirante, subchefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Possui a Medalha da Vitória, da 1ª grande guerra; a Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Barão do Rio Branco; a Medalha do Mérito Naval da Itália; a Medalha de Serviço Militar, de ouro, com possadeira de pracinha; e a Medalha Naval do Mérito de Guerra. É comandante da Ordem do Mérito Naval. Por essas auspicas, motivo o vice-almirante Saladino, vem recebendo inúmeras felicitações.

Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Promovendo, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Oscar José Pereira e, por merecimento, ao posto de capitão, o primeiro tenente Osmar Alves Pinheiro.

Promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal, ao posto de segundo tenente, os aspirantes a oficial Ernesto Miranda de Carvalho, Jason Marcondes, Moisés Batista de Sousa e Silvio Pestana da Rosa; por merecimento, ao posto de tenente coronel, o Major Alonzo Gomes, ao posto de major, o Capitão Cláudio Eugênio de Andrade, ao posto de capitão, o primeiro tenente Burdian da Silva Dias, ao posto de primeiro tenente, os segund-

postos de primeiro tenente, o segundo

tenente Ernesto Ferreira Carqueja. Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, diplomata, o cargo de Armando Augusto Mascarenhas e o cargo de Freitas Rascunho.

Promovendo, por merecimento, na classe L e classe M, o diplomata Antônio Mendes Viana.

Removendo "ex-offício", no âmbito da administração, os diplomatas Armando Branco Mendes O'das, do Consulado em Miami para segundo secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América e, da Embaixada nos Estados Unidos para secretário de Estado, Jorge de Carvalho e Silva.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os Srs. Adolfo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, e Honório Monteiro, Ministro do Trabalho. Na conferência, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores.

Repouso semanal remunerado

IMPORTANTE DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, em sua última reunião, o processo em que foram partes J. A. Ribeiro de Souza e outros, e os empregados, assalariados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, contra a Companhia de Refinamento de Petróleo do Brasil S. A. e, importante decisão referente à inclusão do pagamento antecipado do repouso semanal remunerado para efeito de majoração salarial nos dissídios coletivos.

Baseando a orientação defendida

pelos empregados, coube ao Ministério Relator, Dr. Júlio Barata, desenvolver, com brilhante argumentação jurídica, o princípio de que a cláusula bonificatória não poderia ter duplo efeito, após a vigência da lei nº 606, conforme, aliás, acertadamente afirma a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Competiu ao Dr. Antônio Steinbrun, procurador da C.N.T.I., a defesa da tese vencedora, que confirmou as justas expectativas daqueles metalúrgicos.

Inevitável a cisão do

(Conclusão da 1ª pag.)

conferência Getúlio Vargas-Newton Santos.

NA PRÓXIMA CONVENÇÃO

Assim, assume a missão do Sr. Newton Santos, grande importância política.

Por esta razão, acredita-se seja

inevitável a cisão no P. T. B. De um lado ficarão os trabalhistas fiéis, do outro, os oportunistas de sempre, que querem, apenas, tirar proveito da legenda do partido de Vargas, quando não passarem de simples aventureiros políticos.

Faleceu o socialista...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

filio tendo publicado vários livros, um dos quais, "Le Marage", representou um sério problema quando ele se meteu na política.

Tal livro expunha suas opiniões sobre o matrimônio, entre as coisas recomendando "relações pré-nupciais" para os homens e as mulheres e pedindo aos jovens que analisassem a vida e não amassem muito antes das núpcias.

Mas, o próprio Blum amara profundamente a sua esposa muito depois do casamento.

Referindo-se a sua esposa, sempre dizia, "sempre está no meu lado".

O falecimento de sua esposa em 1938 abalou Blum profundamente, mas, pouco depois, o líder socialista se casou com uma mulher que conheceu quando prisioneiro dos nazistas.

Leon Blum esperou cerca de 20 anos para ingressar na política embora estivesse interessado no caso Dreyfus, no princípio deste século.

Tornou-se socialista devido a sua amizade com Jean Jaurès, o famoso líder socialista assassinado às vés-

peras da Primeira Guerra Mundial. Em 1919, Blum apresentou-se como candidato, pela primeira vez, e foi eleito como deputado pelo distrito de Sena e Pona depois tornouse chefe do Partido Socialista.

Blum foi designado primeiro da França, presidente do tão discutido Governo da Frente Popular.

Imediatamente estabeleceu um programa que alguns comparavam com o "New Deal" dos E. U. A.

Blum estabeleceu a semana de 40 horas e o direito de negociação coletiva; reorganizou o Banco da França; aprovou a lei nacionalizando a indústria das minas francesas e valorizou o franco.

Os problemas internos e as discussões sobre a guerra civil espanhola obrigaram-no a abandonar o posto depois de um ano de governo.

Continuou como campeão do pacifismo e denunciou o apogeuamento de Hitler e Mussolini.

Depois de 4 anos e meio de prisão, Blum retornou à França, provavelmente como o mais querido e o mais respeitado dos cidadãos seniores da França.

Em 1947, Blum serviu como primeiro ministro de transição trabalhando com tanto o vigor que lhe era possível nas ações da organização da ONU. Em 1947, Blum visitou os E. U. A. como enviado especial para obter o auxílio financeiro para a França.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

BIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4315

Gerência 43-3586

Publicidade 23-2778

Redação 43-4804

Reportagem 43-4805

Editor e Publicidade 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

M.º avulso Cr\$ 0,50

M.º atrasado Cr\$ 1,00

O único colaborador autorizado a

WILTON SALDINO DA

ROCHA

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel

Praga Júlio de Mesquita, 106, apor

tamento 31.

Dr. Ruy Pereira do Silva

EM RECIFE

Ofício de Moraes

Corredor do Bispo, 59

Toda correspondência de

interesses deste jornal, de seus

assinantes e clientes, exclusiva

de matéria de redação, deverá

ser dirigida ao Diretor.

A matéria da redação será

enviada ao Redator-Chefe.

"Não houve atraso no envio dos processos"

VOLTA A FALAR À "GAZETA DE NOTÍCIAS", O SR. ALBERTO BLOIS, DIRETOR DO D. N. P. S.

Com relação a duas novas multas aplicadas pelo Tribunal de Contas ao Diretor Geral do Departamento de Produção Social, ou mais ontem o Sr. Alberto Blois, diretor dessa repartição do Ministério do Trabalho, que nos declarou o seguinte:

Lamento Técnico e de Produção, aprovar a organização e criação dos Cursos Técnicos que entraram em vigor a partir do corrente ano.

"Insiste o Tribunal em impor multas sem o menor apoio na legislação vigente, invocando para esse fim dispositivos que nenhuma relação tem com os casos formalizados. A seu tempo, todo ficará esclarecido verificando-se a nenhuma razão de ser procedimental. Nos dois casos citados pelos jornais vale dizer que um dos processos a que se refere a multa foi recolhido ao Tribunal em 1.º de maio de 1949, e o outro em 23 de setembro de 1949. Isto é, 6 dias antes

da realização da sessão que foi a 29 deste mês. O ofício atinente ao Instituto dos Metalúrgicos foi despatchado no mesmo dia do seu recolhimento no meu Gabinete à Direção de Fiscalização para os devidos fins e porque ainda não esteja concluída a tomada de contas do exercício de 1948 não pôde o respectivo Inspetor de Previdência devolver o que fará dentro em breve, uma vez que já entregou as tomadas de contas dos anos de 1945, 1946 e 1947. Há

poucos dias. Vê-se, assim, que não há nenhum atraso. Com relação às afirmações colunísticas em que se referia a meu nome o Procurador daquele Tribunal, pode ser certo Sr. S. S. que breve terá notícias minhas, pois já constitui advogado para chamar à responsabilidade visto como não é justo que faça uso do elevado cargo que ocupa no Colégio Tribunal de Contas para procurar denegrir a honra alheia que deveria merecer de S. S. o maior respeito."

Filme policial em quadrinhos

ENQUANTO a Polícia faz suas incursões espetaculares pelos mórros, multiplicam-se os roubos e outras modalidades de delinquência, sem que as autoridades as coíbam, por uma vigilância mais ativa sobre os elementos perniciosos que infestam a cidade.

O mórro não é apenas, como pretende o Sr. Lima Câmara, o reduto do crime. Sua população, em grande maioria, vive do trabalho honesto. E nas investidas que têm feito os "comandos" policiais, as violências contra esses elementos são, repetem-se a cada passo, envolvendo-os entre os que são, na verdade, delinquentes e ali se acolitam. Muitos dos habitantes das favelas, mesmo quando não têm profissão definida, nem por isso vivem do crime. Exercem atividades, que os nossos órgãos censitários classificaram, de "mal definidas", sem que, entretanto as confundisse com a desocupação. Tal não é, porém, o critério adotado pelas autoridades policiais. Se os que elas apanham na sua rede, não têm carteira profissional ou documentos de identidade — documentos que não podem obter, num momento em que o desemprego, consequente à crise de várias indústrias, vai aumentando dia a dia — são presos, e levados de cambalhota com os verdadeiros vagabundos e criminosos. E, uma vez fichados e marcados pela Polícia, nunca mais poderão cuidar honestamente de suas vidas, porque, onde quer que os encontrem os policiais, os deterão, estabelecendo-se, assim, sobre uma falsidade, a reincidência e "os maus precedentes", com que se lhes torna impossível obter atestados para o exercício de qualquer profissão lícita.

As autoridades são, pois, sabidamente, provocadoras do aumento da criminalidade, levando, pelo desespero, indivíduos que nunca delinquiram, a viver à margem da lei.

Entretanto, aproveitando-se dessa concentração de todas as atenções das autoridades nos habitantes dos mórros, os ladrões, que existem em todos os bairros, têm podido agir inteiramente à vontade e estão, certamente, muito gratos ao Sr. Lima Câmara, que lhes tem assegurado plenamente essa liberdade de ação.

O fato está assumindo proporções vergonhosas e que depõem profundamente aos nossos foros de metrópole civilizada. Há vários dias, a Imprensa vem noticiando audaciosos assaltos, levados a efeito em pleno centro da cidade, particularmente na Rua 1.º de Março, onde eles se têm repetido sucessivamente, sem que os policiais se movam para capturá-los. E tanta certeza têm os ladrões de que ninguém os incomodará, que, não obstante o noticiário em destaque de tais assaltos, estampado na Imprensa, os criminosos voltam a agir no mesmo local, com absoluta tranquilidade, tendo até tempo para banquetear-se, como o fizeram anteriormente, num botequim por eles assaltado, naquela rua.

Dêsses fatos, é forçoso concluir que o expurgo dos mórros não passa de um filme, mediante o qual o Sr. Lima Câmara, apaixonado dos quadrinhos da sub-literatura policial norte-americana, pretende reeditar as façanhas dos grandes "heróis" que tão impressivamente se lhe gravaram no espírito.

Mas essa conduta, com ser chocantemente iníqua, para com os indivíduos isentos de qualquer culpa que a Polícia tem prendido nas favelas, representa um grande desserviço à população, que está absolutamente à mercê dos grandes criminosos, que moram e vivem regaladamente, cá por baixo.

Espinhas

VEM aí a Semana Santa. É a época de toda a população querer adquirir peixe para a sua alimentação, uma vez que a carne fica nesse período prescrita do cardápio dos católicos. Como aconteceu todos os anos, às vésperas da Semana Santa, temos a grita generalizada a propósito do pescado, que por milagre some do mercado, aumenta de preço e põe todo mundo em polvorosa. Este já começou a zueira em torno da questão e se adianta que até as autoridades policiais vão entrar na contramão do pescado, a fim de compor a sua venda, pelos preços da tabela. A mesma história dos anos anteriores, a se repetir em uma monotonia exasperante, como se nada pudesse entrar no ritmo neste país, a não ser com a coerção. E como as demais vezes, nesta agora somos capazes de ficar sem peixe, ou se o tivermos será escasso e pela boca da morte. Afinal por que somente nesse período temos essa celeuma? Não será apenas pela maior procura? Nesse caso, se não há peixe suficiente, culpa não há de caber a quem os pesca.

Já era tempo de não se viver a Semana Santa nessa luta, até com polícia no meio.

Um país católico

BRASIL é um país católico, embora não se reconheça do direito uma religião oficial. É um país católico porque mais de 95 por cento da sua população declarou-se católica, no Recenseamento Geral de 1940. Aliás, a apuração censitária não revelou nenhuma surpresa, a propósito, mas confirmou e mediu uma situação bem conhecida. Os 39 milhões de católicos romanos existentes no país representavam um dos maiores grupamentos dessa religião, no mundo. Apenas a Itália e a França contavam um número aproximado ao do Brasil: o que nos assegurava uma posição destacada no quadro da catolicidade internacional.

Com o crescimento da população, é claro que também aumentou a quantidade de católicos brasileiros, nestes últimos dez anos. Ter-se-á mantido, entretanto, aquela preponderante proporção? Só o Recenseamento Geral de 1950 poderá dizê-lo com segurança. E eis porque esse empreendimento deve interessar a todos os brasileiros e reclamar a colaboração unânime de todas as classes sociais, inclusive do nosso Clero — aliás, sempre disposto a apoiar as iniciativas de objetivos patrióticos e elevados.

A indústria do vidro

EMBORA não se conheçam dados sobre a produção global do país, os dados colhidos pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria permitem afirmar que existe uma importante indústria brasileira do vidro, que, em 1947, já empregava mais de 10.000 operários em cerca de 60 fábricas em funcionamento em vários Estados.

A produção brasileira de garrafas, garrafões e outros tipos de vidros, que em 1939 atingiu 39,6 milhões de quilos, em 1942 já se elevava a 49,5 milhões e em 1944 a 59 milhões. Em 1948 a produção de 17 fábricas do Rio Grande do Sul somou 11,8 milhões de garrafas, 27,319 garrafões e 9,3 milhões de frascos de diversos tipos, no valor total de 26,8 milhões de cruzeiros. Quanto a Minas Gerais, as suas 8 fábricas, em 1947, produziram 5,3 milhões de garrafas e artefatos de vidro, no valor de 8,6 milhões de cruzeiros, mas ainda assim a produção não basta para prover as necessidades do Estado, que precisa comprar garrafas e garrafões de São Paulo e do Rio de Janeiro. O Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais oferece grandes facilidades à indústria do vidro que se instala no seu território, a fim de ocorrer a essa insuficiência. Uma das maiores empresas do ramo, com fábricas no Rio de Janeiro e em São Paulo, está produzindo anualmente, desde 1947, 80 milhões de garrafas, ao mesmo tempo que amplia as suas instalações para fabricar 170 milhões de garrafas, enquanto outra empresa paulista, que há pouco terminou a montagem de um grande forno moderno, se prepara para uma produção anual de 70 milhões.

A produção de artefatos de vidro para laboratórios já é suficiente para atender às necessidades nacionais. As fábricas desses artefatos estão localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Rio. Para a produção de vidros e cristais, dispõe a indústria brasileira de fábricas em São Paulo e na Bahia.

Há apenas duas fábricas de vidro plano no Brasil — uma no Estado do Rio, outra em São Paulo. Estas fábricas só iniciaram a sua produção em fins de 1943. Apesar disto, e de outras dificuldades iniciais, como a reparação dos fornos e a paralisação das suas atividades para permitir o escoamento dos estoques, em vista da saturação do mercado, esta indústria, já em 1946, produzia 4,4 milhões de metros quadrados de vidro plano — o auge da produção nacional. Nos primeiros cinco meses de 1949, depois de dois anos de baixa na produção, a indústria sobrepujava esses contrastes, com 2,1 milhões de metros quadrados.

Acôrde

FINALMENTE banqueiros e bancários chegaram a um acôrde, sobre a majoração dos salários, pretendida pela numerosa classe. Cessa assim o impasse que vinha durando há semanas, e provocando indiscutível mal estar, uma vez que ambas as partes defendiam com argumentos razoáveis seus pontos de vista. A luta que as classes trabalhadoras travam hoje, para aumento de salários é motivada pelo crescente sustento do custo da vida, de que só escapam os ricos, os abastados. Caminhamos cada vez mais para dificuldades maiores, pois quem vive de salários, nessa contingência só tem um caminho, pleitear maior ganho, e ir para o dissídio coletivo. Mal solucionado um e eis que outro se avizinha, e com isso as coisas vão subindo de preço. Basta ser anunciado um aumento geral para uma classe, para cada comerciante ir buscando aumentar tudo. Ora, nesse círculo vicioso, vivemos cada vez mais apertados, e sem que se veja uma saída. Urge ação do Poder Público para deter esse custo de vida, pois do contrário terá de cuidar de aumentar já o seu salário servidores que não podem viver mais com que ganham.

Satisfação

ESTÃO satisfeitos os comerciantes com a decisão da Justiça do Trabalho, que lhes deu ganho de causa em seu dividio coletivo, para aumento de salários. Havia os comerciantes pedido uma majoração de 60%; a Justiça lhes deu 30%. Com esse aumento ficaram satisfeitos, e embora não venha lhes desafogar totalmente a economia doméstica, entendem que é uma melhora razoável, e que o T. R. S. agiu com espírito de justiça e equilíbrio. Os empregadores, porém, estão revoltados com a sentença, o que é devesa lamentável, pois o Tribunal Regional no fim das contas julgou também atendendo os interesses dos patrões, no sentido de harmonizar ambas as classes. Os empregadores do comércio, com raríssimas exceções, podem dar folgadoamente o aumento de 30% sem que o mesmo acarrete prejuízos ou mesmo diminuição ponderável em seus lucros anuais. Essa é a verdade indiscutível, e se os empregadores apelarem para o T. R. S. irão provocar não apenas o descontentamento de tão numerosa, como honesta e trabalhadora classe, mas sobretudo a sua reação defensiva, no sentido de poder viver menos sacrificadamente do que vive atualmente. E nessa defesa poderão mostrar que o aumento inicial pleiteado nunca foi disparatado e para tanto basta se levantar o índice do custo das utilidades nesses dois anos, e é tudo mais para se ver que o "trem" da vida não subiu 60 %, mas quase o triplo. Se o problema foi posto em rigorosa base estatística, os empregadores não poderão contestá-lo, da mesma forma que não poderão dizer que não temido lucros razoáveis, sendo excelente, porque no geral tudo sobe diariamente, e os salários esporadicamente.

Xisto

pirobetuminoso no Paraná

OS afloramentos de xistos pirobetuminosos no Paraná estendem-se de norte a sul do Estado, abrangendo os municípios de Siqueira Campos, Tomazina, Araiporanga, Tibagi, Reserva, Ipiranga, Imbituba, Teixeira Soares, Rebouças, São João do Triunfo, Lapa, São Mateus e Irati.

Segundo os estudos do Serviço Geológico do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, concluiu-se que a extensão da faixa do grupo Irati é de 420 kms, com a capacidade de 200 bilhões de toneladas, e que a extração de apenas 1,10 desse total, com rendimento de 8 % de óleo, representa uma reserva de 1.600.000.000 de toneladas de óleo bruto, além de outros subprodutos, como águas amoníacas sulfídricas, resíduos, etc. Essa faixa se apresenta a céu aberto, sendo de fácil exploração.

As rochas pirobetuminosas do Paraná fornecem, quando submetidas à destilação destrutiva, gases incondensáveis, águas amoníacas sulfídricas, óleo mineral, e resíduo. O óleo do xisto de Irati compara-se aos mais conhecidos da Europa.

Trabalhos para o aproveitamento industrial desse xisto estão sendo realizados no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Paraná. O plano de industrialização compreende cinco usinas para destilação destrutiva das rochas oligêneas, com capacidade para mil toneladas cada uma, situadas em diferentes municípios, o de uma refinaria central, capaz de produzir, de início, 2.500 barris diários. O funcionamento dessas cinco usinas fornecerá diariamente 500 toneladas de óleo bruto. Poderá a refinaria central operar tanto com os produtos do xisto como com petróleo de poças. Achar-se-á assim, em condições de tratar de início do combustível bruto importado, até que as usinas do interior estejam em pleno funcionamento.

Com base numa série de estudos tecnológicos, pode-se esti-

Depoimento

CONSTITUI peça essencial ao estudo da situação internacional contemporânea o depoimento do General Eisenhower, a propósito da situação militar dos Estados Unidos. Suas observações e afirmações colocam o problema da segurança mundial diante do seguinte esquema: as Democracias que fizeram a guerra contra a Alemanha, o Japão e a Itália agressoras, e a venceram, não quiseram senão de conduzir o mundo para os caminhos da paz. A Rússia que sobreviveu, mercê da ajuda democrática, que foi dada pela Alemanha, ajuda a guerra, como nação vencedora também, ao invés de depor as armas e recolher seus soldados aos quartéis, enveredou pelos caminhos do rearmamento, precisamente com objetivos agressivos contra as potências que a auxiliaram na vitória. As democracias não cuidaram de ver a gravidade da situação, pois é flagrante que enquanto os totalitários vermelhos se preparam para uma tremenda guerra, elas se deixam ficar em condições precárias de segurança militar. No momento presente, a Inglaterra, França e os Estados Unidos, em seu esforço para a paz, encontram-se, praticamente, desarmados, e com um "deficit" técnico e de tempo para uma mobilização ponderável. É precisamente contra esse descuido perigoso que o depoimento de Eisenhower assume importância excepcional, e que nos revela não apenas a bondade das Chancelarias aliadas, mas sobremaneira o esforço de cada uma delas em encontrar solução para as divergências com a Rússia sem ser à base da política do rearmamento.

Considerando perigosa a economia nas despesas militares, o antigo Comandante-Chefe das forças aliadas acentua que "os Estados Unidos se armando no terreno anti-submarino", assim como por "não dedicarem maior atenção às forças aéreas, a guerra anti-submarina e às defesas do Alasca". É claro que não quer dizer estar a nação desarmada, mas inadequadamente preparada. Se analisarmos o seu informe, vemos que a referência ao Alasca significa a necessidade de uma cobertura militar naquele país, a fim de que seja impedido ali mesmo um ataque bolchevista, que não se põe em dúvida esteja sendo preparado. As referências à questão submarina e aérea, por outro lado, indicam a mesma referência à Rússia, a única nação que se prepara para estar em condições de desfechar ambos os tipos de guerra, para cobertura de grandes distâncias. Não padeca dúvida que Eisenhower põe o problema da segurança em termos militares, pois até agora se encontravam à base de uma equação política, de que se vem aproveitando a Rússia. Não será, portanto, possível descair algum por parte das Democracias. Terão elas de se preparar de forma a evitar uma surpresa, venha de onde vier, da Ásia ou da Europa, pois a Rússia atacará através dos pontos que possam ferir as Democracias no momento propício.

Província

COM o desaparecimento de Mário Sette perdem as letras brasileiras uma de suas expressões mais significativas, e isto porque Mário Sette encarnava aquele espírito literário típico da província, que serve à literatura servindo à terra em que floresce, sem preocupações da glória universalista. Foi ele, como tantos ingleses o foram, um "minor classic", isto é, um escritor que fugia dos europeus, mas que produzia o melhor, em relação ao seu pequeno grande mundo. Escreveu para encantar adolescentes e adultos, a sociólogos e historiadores, com a mesma fé e o mesmo comportamento de quem sabe que, servindo à província, serve ao todo.

Era um bom, uma alma grande e sem arestas. Amava o seu chão, e as coisas que lhe diziam respeito com esse amor calmo e enraizado do homem que sente nas veias o humus da terra que o viu nascer. Por isso foi sempre um provincial, que jamais cuidou das lanfoulas e das glórias da metrópole. Raro foram como Mário Sette, cujos livros ficam incorporados à nossa literatura como um monumento dos mais altos e expressivos, porque temos o escritor de província apurado, completo, a revelar um ângulo da vida literária que vai morrendo com a invasão do progresso e a dispersão do conforto. Sofre a literatura nacional uma grande perda: ele era daqueles que a faziam bem e por amor e vocação.

mar o rendimento de uma usina de mil toneladas diárias da seguinte maneira: 100 toneladas de óleo bruto; 120.000 litros de água amoníaca sulfídrica; 50.000 m3 de gases incondensáveis — dos quais se extraem 15.000 m3 de gás sulfídrico e 35.000 m3 de gases combustíveis. Dos 15.000 m3 de gás sulfídrico pode-se obter 21 toneladas de enxofre; dos 120.000 litros de águas amoníacas se extraem 9 toneladas de sulfato de amônio. Da destilação do xisto resultam mais ou menos 750 toneladas de resíduo, que constituem matéria prima para fabricação de cimento.

Assim, a produção total diária das cinco usinas será de 503 toneladas de óleo bruto, 600.000 litros de águas amoníacas sulfídricas, das quais se extraem 48 toneladas de sulfato de amônio, 75.000 m3 de gases combustíveis, 107 toneladas de enxofre, 3.753 de resíduo mineral.

Para o aproveitamento de muitos desses subprodutos surgirão novas indústrias como as de ácido sulfúrico, cimento, adubos, tintas e vernizes, explosivos, etc., ampliando o parque industrial do Brasil.

Indústrias de papel e papelão

AS indústrias de papel e papelão do Distrito Federal e de São Paulo (inclusive os municípios de Santo André e São Bernardo do Campo) realizaram vendas no total de 829,4 milhões de cruzeiros em 1948, em comparação com 713,7 milhões em 1947. Do total de 1948, São Paulo contribuiu com 622,6 milhões de cruzeiros (75,1%).

As despesas dessas indústrias com os seus funcionários se elevaram a 93,4 milhões de cruzeiros (75,4 milhões em 1947), enquanto o total de impostos pagos cresceu de 31,9 milhões em 1947 para 41,0 milhões em 1948.

Foram empregados na aquisição de matérias primas, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica, 403 milhões de cruzeiros, em 1948, um aumento de 10,4% em relação com 1947 (365,2 milhões).

Dêsses totais, apenas os referentes a vendas e novas aquisições, no Distrito Federal, sofreram diminuição, e ainda assim não muito importante. De 215,1 milhões de cruzeiros em 1947, a vendas dessas indústrias na Capital da República baixaram para 206,8 milhões em 1948, ou seja, menos 3,9 %. No caso das novas aquisições, a baixa foi de apenas 1,6 milhão de cruzeiros.

Pacto comercial anglo-iugoslavo

FOI assinado em Belgrado o novo pacto comercial anglo-iugoslavo, de cinco anos de duração, que envolve um intercâmbio no valor de 100 milhões de libras esterlinas.

Como parte do acôrde, a Iugoslávia pagará, em sete anos, quatro milhões de libras à Inglaterra, como compensação pelas propriedades britânicas nacionalizadas pelo governo do Marechal Tito, comprometendo-se a Inglaterra a conceder, em seis anos, créditos à Iugoslávia no total de 8 milhões de libras.

Durante os cinco anos de duração do pacto, a Inglaterra exportará para a Iugoslávia equipamentos pesados no valor de 30 milhões de libras, lá bruta e flo de algodão e de lá no valor de 32 milhões petróleo cru e produtos de petróleo no valor de mais de 5 milhões, etc. Por sua vez, a Iugoslávia embarcará para a Inglaterra 58 milhões de libras em madeiras leves e duras, 14 milhões em milho, 7,5 milhões em metais não ferrosos (chumbo, cobre, cromo, zinco) e consideráveis quantidades de "limão", "não estenciais", como peixe enlatado, ameixas, etc.

Com essas exportações iugoslavas, espera a Inglaterra economizar dólares, que agora se vê na contingência de gastar na aquisição de madeiras e metais não ferrosos em outras áreas.

Câmara dos Deputados

O Sr. Guilherme da Silveira considerado um inepto em matéria de economia nacional — Suspensão dos despejos — Prosseguiu a votação da Lei Eleitoral com a aprovação e rejeição de emendas importantes — Outros assuntos, ontem, tratados

O primeiro orador de ontem foi o Sr. Coelho Rodrigues que mais uma vez considerou o Ministro da Fazenda um inepto em matéria de economia pública. Referiu-se ao caso da Standard, organização que está avançando cada vez mais com a intenção de controlar o petróleo nacional. Acusa o Sr. Guilherme da Silveira de avançamento dos trusts.

Falou depois o Sr. Campos Vergal sobre seu projeto mandando suspender as ações de despejos. A sua finalidade é proteger os inquilinos observando certas situações como é o caso de famílias numerosas. Terminando pedindo providências para que o processo que se encontra no Senado tenha prosseguimento rápido.

O deputado Tristão da Cunha, orador seguinte, pediu providências à Mesa no sentido de mandar publicar tabelas que foram anexadas pelo Ministério da Fazenda a informações dadas a um requerimento seu que indagava sobre a situação cambial do país.

Em seguida, ocupou a tribuna o parlamentar mineiro Olinto Fonseca, que apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a abertura de um crédito de 500.000 cruzeiros para custear a construção do Seminário Diocesano de Olivas, no Estado de Minas Gerais.

O Sr. Vasconcelos Costa, depois de referir-se a uma reunião de pecuaristas, promovida pela Associação Rural de Uberlândia, na qual se discutiram várias teses de interesse, disse das dificuldades em que vive os rurais, ressaltando a necessidade de medidas urgentes em seu benefício.

A seguir, na Ordem do dia, entrou em votação a lei eleitoral. O primeiro destaque sobre reeleição de membro de diretório excluído do mesmo por motivo grave. O artigo tem a redação seguinte:

"O diretório que se tornar responsável por violação do programa ou dos estatutos do seu partido político, ou por desrespeito a qualquer das suas deliberações regularmente tomadas, incorrerá na pena de dissolução. Perderão a função partidária a que exercerem, os membros de diretório responsáveis por falta da mesma natureza. E o seu § 2.º tinha o seguinte texto, que foi inutilmente impugnado pelo Sr. Ruy de Almeida, que o impugnou como anti-democrático:

— Não poderá ser eleito reeleito o que, nos termos deste artigo, por falta individual ou coletiva, tiver deixado da função".

O deputado carioca pediu verificação de votação, porém a mesma acusou 169 votos a favor do projeto contra apenas 36.

A emenda de autoria do Sr. Alomar Baleeiro mandando que fosse dado o jecton cinquenta por cento do deputado que faltou a sessão ou do senador que procedeu nas mesmas condições ao partido que elegeu o representante faltoso. O assunto considerado de alta importância pelos partidos, foi entretanto, rejeitado pelo plenário por 51 contra 122, numa verificação de votação pedida por aquele representante baiano.

Também a emenda que determinava a eleição do diretor distrital dos partidos segundo o critério secreto, votando cada eleitor numa lista de nomes com dois terços de membros a eleger foi rejeitada. Entretanto, uma outra, que objetivava igual providência para os diretórios regionais foi aprovada pelo plenário, sob a alegação que era in-

dispensável manter o direito de opinião às minorias encontradas em cada partido. O Sr. Antonio Feliciano, entretanto, não concordou com o resultado da votação, tendo pedido verificação da mesma, que deixou de ser feita por ausência viável de quorum regimental.

Assim sendo a Câmara, praticamente, só aprovou duas emendas à Lei Eleitoral na tarde de hoje — as de números 28 e a 29. A primeira delas tem a seguinte redação:

Art. 28 — Ainda se cancelará o registro de partido político:

a) — que não conseguir em eleições gerais, eleger nenhum representante perante o Congresso Nacional;

b) — que, no seu programa ou ação, vier a contrariar o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem;

c) — que reincir em qualquer das infrações de que trata o art. 26.

Parágrafo único — Será também cancelado o registro do partido que não se reestruturar segundo as novas disposições deste Código nos seis meses posteriores à sua publicação.

Art. 29 — O Tribunal Superior, sempre que verificar a responsabilidade de um partido político, nos termos do art. 24, decretará desde logo a suspensão do seu funcionamento ou o cancelamento do seu registro, conforme foi o caso.

§ 1.º — Se a responsabilidade for apurada por qualquer Tribunal Regional uma ou outra pena será im-

HOMENAGEADO O SENADOR ATILIO NIVACQUA

O senador Atílio Vivacqua recebeu um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias, Estado do Rio, comunicando a S. Excia. que por deliberação unânime resolveram os legisladores daquele município inaugurar o seu retrato no Salão Nobre da sede da municipalidade local. Essa homenagem se prende à atividade, no Senado, do representante capixaba em defesa das imunidades asseguradas aos vereadores, de acordo com a emenda vitoriosa de sua autoria introduzida na lei aprovada pelo Senado, que dispõe sobre o assunto. O telegrama aludido foi dado ao conhecimento da Casa, durante a sessão de ontem pelo homenageado, após ter ocupado a tribuna para protestar contra a prisão de um vereador ocorrida no Estado do Espírito Santo.

DR. ADOLFO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 68
Telefone: 48-5099

postado pelo Tribunal Superior, mediante representação do Procurador Geral;

§ 2.º — O cancelamento de registro nos casos das alíneas "a" e "b" do artigo anterior, terá por base denúncia motivada de qualquer eleitor ou de delegado de partido, com firma reconhecida, ou representação do procurador geral, dirigidas ao Tribunal Superior;

§ 3.º — Ao partido acusado de infração, que possa determinar a sua suspensão do seu funcionamento ou cancelamento do seu registro, se assegurará plena defesa.

Ameaçada a estabilidade do regime!

V. Paula Reis

"A Nação está cansada, exausta, ameaçando até a própria estabilidade do regime", — afirma em entrevista ao "Diário da Noite" o ilustre Deputado mineiro, Sr. Bias Fortes.

São por demais expressivas, claras e rectas as palavras do conhecido parlamentar das Alagoas.

Mas não foi completa a denúncia desoladora do Sr. Bias Fortes: ele não deixou as causas que produzem esses efeitos terríveis na alma patriótica do povo, no entusiasmo, até aqui, sadio da mocidade desta grande Pátria da Tamandará e do Rio.

E muito mais interessante e proveitoso aos interesses da coletividade seria justamente ter precisado as origens perniciosas do mal que, de maneira assombrosa vai atacando o desagradamento o organismo nacional, uma vez que não se percebe a menor reação contra os elementos destruidores, corruptores, delinquentes das resistências morais de um povo, como o nosso, que jamais consentiu a invasão de forças estranhas em território nacional. — como sempre opôs tenaz resistência à implantação de idéias contrárias aos sentimentos cristãos do nosso povo, profundamente religioso.

Não basta, pois, indicar a enfermidade, é necessário investigar-lhe a causa, ou causas, se mais de uma, e, feito o diagnóstico, aplicar a terapêutica.

Ainda está com a palavra o ardoroso Deputado Elias Fortes, para que complete, sem subterfúgos e evasivas, mas ferindo de frente a magna questão, que ele pôs em evidência, o seu oportuno e patriótico pensamento, por ora inacabado.

Ugo que a Nação saiba onde está a origem do mal que a ataca, para que, prevenida, possa curar-se... enquanto é tempo!

Fala de formação política de ontem, cuja nacionalidade é, consequentemente, jovem, o Brasil não poderia nunca "ser o próximo" do cansaço.

Como se está vendo, é grave, é gravíssima a denúncia do conhecido e estimado representante do povo — terra de Tiradentes!

A Nação, que confia nas altitudes e nas energias de seus homens de governo, que creio no patriotismo de seus maiores, merece ser plenamente esclarecida relativamente a este importante assunto, a todo quan-

to possa servir-lhe de aviso, a fim de que esteja preparada para a debelação do mal que a ataca, que a depauperar, que a desgraçar.

Por que, tão nova a nossa Pátria, está ela tão cedo cansada? O que lhe produziu esse abatimento de energias, essa falta de forças, esse depauperamento incrível, do que nos dá conta o atilado congressista, sem, entretanto, descer, como seria de esperar, às origens da perniciosa ferida que lhe mexeu mas não tocou no fundo? Será interna a causa do mal? Será ela de natureza externa? De onde, neste último caso, nos vem ele? Por que não apontá-lo?

Continua, pois, com a palavra o Sr. Bias Fortes, para esclarecer plenamente a Nação quanto às origens do mal que a ataca!

Parece, entretanto, que o mal não está em nós: nem de fora. As Nações vivem o ambiente internacional, e é esse meio que influi nos destinos das povos. Assim como o homem não vive sem ar, as nações não vivem sem o ar que elas formam em conjunto, nêlo respirando.

Se esse ar está saturado de miasmas, não há como nos prevenirmos contra ele, adotando medidas de profilaxia e higiene...

Temos preciosíssimo patrimônio moral a defender: a nossa moralidade de desescolha! E não nos devemos esquecer destas ainda oportunas palavras do grande Rui: "Verdadeiramente semi-divina só veio a ser a mocidade, depois que, pela transfiguração cristã e científica do homem, se fez alegria, generosidade e esperança. Essa é a juventude na sua virgindade e no seu heroísmo".

E é ainda o gigante do Mal que afirma: "Eu tive ao meu lado essa mocidade. Ela não seguiu partidos, nem militava em facções: amava no universo a ciência, no homem o bem, na pátria o direito. Só se inflamava pela verdade, pela liberdade, pela humanidade".

E essa mocidade, que só se inflamava pela liberdade — esperança viva da pátria — que deve ser esclarecida sobre as causas que respondem pelo cansaço da Nação, de que nos fala o vibrante voz de Rui nas 1.ªs Conferências Nacionais

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939
(Carta Patente 2.365)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6579
RIO DE JANEIRO

Homenageado o Sr. Otávio Mangabeira na Bahia O GOVERNADOR BAIANO PRONUNCIA IMPORTANTE DISCURSO

Cumprindo deliberação do P. S. D., seção da Bahia, em reunião conjunta da Executiva e das bancadas federal, estadual e municipal, uma comissão constituída pelos senadores Pinto Aleixo e Pereira Moacir, por deputados federais e estaduais, inclusive, dentro os últimos, o presidente da ladres, e pelo presidente da Câmara dos Vereadores de Salvador, visitou, no começo desta semana, o Sr. Otávio Mangabeira, para testemunhar-lhe o regosio, pelo restabelecimento da sua saúde e consequente retorno ao governo, e comunicar-lhe a moção aprovada unanimemente na mesma reunião, proclamando e aplaudindo a maneira exemplar como o governador bahiano tem presidido a coalisão partidária no seu Estado.

Recebidos os manifestantes no salão de despachos do palácio da Aclamação, falou o senador Aleixo, expressando a solidariedade dos pessedistas bahianos, e actuando os termos da moção, em que reconhece no Sr. Otávio Mangabeira "um honroso exemplo de como um governante, comprometido dos seus deveres, mesmo sendo partidário militante, pode se conservar imune às tentações de transformar o poder que exercita em elemento de intranquilidade para qualquer Partido, ou de aliciamento, para si próprio, de clientela eleitoral em detrimento dos quadros partidários organizados".

O DISCURSO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O governador Mangabeira, a seguir, falou aos proceres do P. S. D.

De início, o Sr. Otávio Mangabeira agradece a comunicação que os presentes lhe levavam, concordando que a política implantada no Estado pelo seu governo seria o que se poderia chamar de "uma política civilizada", de perfeita união, visando tão somente ao pleno exercício das liberdades públicas, à autonomia de cada cidadão, ao engrandecimento da Bahia, enfim.

Traçando rápido panorama do seu governo, o Sr. Otávio Mangabeira disse após três anos de governo, via que os partidos continuavam unidos, trabalhando ativamente pelo bem estar coletivo e que agora, ao se aproximar a sucessão governamental, todos eles se mostravam sólidos, exibindo uma vitalidade invejável. Assim, ficou provado que a política de paz existente na Bahia, não se transformou numa paz de pantano, de morte, porém numa paz de vida, de trabalho fecundo. Acentua, então, o fato de que somente devido a esse ambiente poudo a administração trilhar o caminho do progresso. Se assim não fosse, declara o governador, se não houvesse a união perfeita dos partidos, nada poderia o governo realizar.

Mais adiante, afirmou o governador Mangabeira: É natural que terminando o prazo do meu governo, de-

seje que esta paz continue. Nós, realmente — e não digo isso em meu louvor próprio — só temos um interesse o progresso da Bahia. O governo não tem candidatos à sucessão, não quer fazer o seu substituto. Um único interesse há da nossa parte: que a Bahia saia dessa conjuntura bem e que dê um bom exemplo ao país. Porisso, caberia aos nossos homens públicos agir com a cabeça fria, sem paixões, portanto, resolvendo, por etapas sobre a melhor forma, a questão vital da sucessão.

Esclarece, a seguir, que não poderemos fugir à influência a ser determinada pelos rumos que a política nacional venha a tomar. Sobre este ponto, salientou que as perspectivas não são lisonjeiras e nos convidam a meditar sobre o futuro próximo do país, afirmando que a falta é menos de homens do que do sistema que nos rege. Estou convencido — disse — que várias reformas precisam ser introduzidas, pois, negativamente, há pecas que não se acham devidamente ajustadas no nosso mecanismo governamental.

E' que as reformas já realizadas, como o voto secreto, a representação proporcional, a estrutura nacional dos partidos, foram mais profundas do que possam parecer, e, em verdade, para a sua execução não estavam preparados. Isso, pois, não nos deve causar desanimo, antes estimularnos a encontrar a solução para as deficiências acusadas, estejam elas onde estiverem, na legislação eleitoral, ou, mesmo, na Constituição, mas em suma responsáveis pelo desencanto

IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA A PROSPERIDADE MUNDIAL WASHINGTON, (USIS)

O Presidente Truman, em uma mensagem enviada ao Conselho Nacional de Agricultores, louvou o trabalho desenvolvido por aquela organização e declarou o programa que pretendem levar a efeito "pode constituir uma importante contribuição para a prosperidade e para a paz do mundo".

Disse o Presidente Truman: "Uma indústria próspera e progressista é tão essencial ao nosso bem estar e segurança, como a nossa prosperidade. Um comércio internacional sólido requer, sempre, o uso produtivo dos recursos naturais das áreas do mundo economicamente pouco desenvolvidas".

ANTIGUIDADES CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9664

do homem do povo no funcionamento das nossas instituições democráticas.

Finalizando, o governador Mangabeira voltou a agradecer ao P. S. D., dizendo que era com satisfação que via, ao se aproximar o fim do seu governo, continuar a merecer completa aprovação dos seus atos, por parte dos partidos que o elegeram.

"A minha palavra mais profunda é esta: Continuem trabalhando e não poupem esforços para que surja uma fórmula que solucione perfeitamente a questão política em nossa terra. Assim agindo, dar-lhes-ei todo o meu apoio, todos os meus conselhos.

Prossigam e sejam felizes!"

No Senado Federal

Violências policiais no Espírito Santo — Novo Ministro do Tribunal de Contas — Outras notas

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e, no início dos trabalhos estavam presentes 36 membros da Câmara Alta.

O unico orador na hora do expediente foi o Sr. Atílio Vivacqua, do PR do Espírito Santo. Reportou-se a denúncia que fizera em sessão anterior de atos da polícia de seu Estado que importavam em violação de imunidade de vereadores municipais, tais como a prisão do vereador Antonio Ribeiro Granja, sob o regime de rigorosa incomunicabilidade. Disse que não considerou, entretanto, o ato mas sobretudo tendo em vista a perseguição de uma garantia constitucional já consagrada em projeto de lei, unanimemente aprovado no Senado, conforme emenda sua à lei reguladora dos crimes de responsabilidade. Em seguida, leu o telegrama que recebera do Governador do Espírito Santo dando os motivos pelos quais a polícia prendeu o vereador. Ficamos sabendo então, que o Sr. Granja é elemento vergosamente comunista, agitador de greves em Cachoeiro do Itapemirim, e com a sua atividade

subversiva vinha perturbando a vida daquela cidade no Vale do Rio Doce. O orador não entrou no mérito da prisão, mas sustentou o seu ponto de vista de que vereador tem imunidades.

Passando à Ordem do Dia, o Senado aprovou um projeto que parece pela sua inconstitucionalidade que institui normas para a administração das Estradas de Ferro Madeira-Mamoré e D. Teresa Cristina. Sobre a matéria falou o pessedista Augusto Meira que aliás na Comissão de Justiça ofereceu voto em senarado defendendo a constitucionalidade do projeto.

As outras matérias aprovadas foram as seguintes: projeto que concede isenção de impostos de importação para material importado pela Prefeitura de Caminha Grande; projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Congresso Nacional o crédito de Cr\$ 1.257,00 para pagar diferença de vencimentos a um oficial legislativo; e finalmente aprovou a escolha do Sr. Alfredo Loureiro Bernardes (em sessão secreta) para Ministro do Tribunal de Recursos.

Instantes dramáticos do problema sucessório



Ademar de Barros

O problema da sucessão presidencial vive seus instantes finais e dramáticos. Durante meses os partidos se gastaram na mais inocua das discussões, e a mais desenfreadas manobras interessadas esquecidas do Brasil. Meses que foram postos fora. Agora na fase final do tempo, ainda debatem, apesar da UDN já haver superado a sua própria crise. Mas o PSD vive o seu momento fatal e decisivo. Agora não há mais tempo para protelação: ou supera a si mesmo e caminha ou cai na derrota aversa mesmo do pleito. Esperamos, porém, que o Brasil esteja acima de todos, para que seja o ideal bem comum, o princípio básico na solução da crise.

ADROALDO É CANDIDATO

PÓRTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Intensifica-se na Estação a propaganda da candidatura do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa à Presidência da República. O Dr. Cilon Rosa, candidato à governança do Estado pela UDN, afirma que quer elevar à curul presidencial o ex-Ministro da Justiça, tem recebido telegramas do interior do Estado. A região serrana do Estado formando seus diretórios telegra-

Corrida para uma solução em horas — São Paulo em foco — O Sr. Adroaldo continua candidato — Lindenberg responde a Vivacqua

BRASÍLIO MACHADO PELO P. T. B.

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Informa a imprensa local que estaria sendo articulado no PTB



Gen. Canrobert Pereira da Costa

um movimento em prol da candidatura do Sr. Brasília Machado Neto ao Governo do Estado.

A AUTONOMIA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o Presidente Marrey Júnior levou ao conhecimento da Casa o memorial que, em comissão que fora ao Rio de Janeiro tratar da autonomia de São Paulo, será levado ao Presidente da República.

Nesse memorial, o Sr. Marrey Júnior elogia o trabalho dos vendedores Cid Franco, Jânio

Quadros e Décio Grisi, e afirma que já desapareceram os motivos que levaram o Conselho de Segurança Nacional a enquadrar São Paulo entre as cidades consideradas praças de guerra, por ocasião do conflito mundial.

Depois de afirmar que nada menos de cinco prefeitos passaram pelo Governo de São Paulo em tão curto tempo, com grande prejuízo para os interesses da municipalidade, o memorial friza que há remédio constitucional para ser adotado contra qualquer prefeito, mas que este precisa ser independente e escolhido livremente pelo povo.

O Sr. Marrey Júnior pediu que o memorial fosse impresso e aprovado pela Câmara Municipal, uma vez que continha críticas ao Governador Ademar de Barros. O líder da bancada governista, Sr. Brasil Bandechi, solicitou que fossem feitas algumas correções, tendo o Sr. Marrey Júnior aquiescido, informando que o memorial, antes de ser levado ao Presidente da República, será submetido ao plenário.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR PAULISTA, O SR. COSTA NETO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Despertou grande interesse nos meios políticos locais, a conferência ontem mantida pelo Sr. Benedito Costa Neto com o Governador Ademar de Barros, que está sendo alvo de todas as atenções políticas nas últimas horas. Tal encontro veio aumentar o noticiário em torno da possibilidade da renúncia do Sr. Novelli Júnior, desejada pelo chefe do Executivo bandeirante, para

que se possa candidatar à Presidência da República.

"BOATO" — DIZ O SR. ADROALDO DE BARROS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Falando a um jornal local, ontem, à noite, o Sr. Ademar de Barros declarou que a anúncio da renúncia do Sr. Novelli Júnior, não passa possivelmente de um boato tendente a fazer com que ele proteja sua deliberação sobre se se candidatar ou não à Presidência da República.

MAIS UM DIA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros declarou ontem, à noite, que ao pedir 48 horas de prazo na reunião havida no Palácio dos Campos Elíseos, não reparara que este mês tem 31 dias. Assim, a sua decisão final sobre se será ou não candidato, só será tomada depois de amanhã, sábado.

ESPERADO UM MANIFESTO

DOS CAMPOS ELÍSEOS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Espera-se para hoje, à noite, ou mais provavelmente para aman-



Clirio Júnior

hã, de acordo com as últimas declarações do Sr. Ademar de Barros, o lançamento, pelo Campos Elíseos, de um manifesto adiantando se o Governador de São Paulo será ou não candidato à Presidência da República.

A política da Paraíba

CABEDELO, 30 (Do correspondente) — Foi enviado ao Sr. Rui Carneiro, Presidente do P. S. D., cujo nome acaba de ser indicado para Senador na Paraíba, o seguinte telegrama:

— "O Diretório do Partido Social Democrático de Cabedelo, reunido hoje, sob a presidência do Vereador Janson Guedes, no 5º representante na Câmara de João Pessoa, tomando conhecimento da indicação da candidatura de V. Exa., do Senador José Américo e do Deputado João Fernandes Lima, respectivamente para Senador, Governador e Vice-Governador, aproveitou a oportunidade para reafirmar

ao eminente amigo, sua inteira solidariedade à deliberação da Comissão Executiva Estadual, assegurando sua completa disposição para a luta que se aproxima, tendo em vista os altos destinos da nossa gloriosa Estado. (a) José Guedes Cavalcanti — Alcebades Bezerra Reis — José Primo Viana — Antônio Salvo Azevedo — João Serafim da Silva — Manoel José Pires — João Viana — Antônio Paulino Serrano — José Noronha Cavalcanti — João Castano Araújo — Horácio Cordolino Nery — Francisco Caridade Crispiano Lima — José Gomes Baista e João Bezerra Reis".

"Escruchante" transformado em investigador

Paulo Bento Bandeira, ladrão arrombador, prontualizado na Polícia carioca, é atualmente policial em São Paulo — Aqui esteve, causando surpresa entre aqueles que já o prenderam

O Rotary homenageia o Ministro da Agricultura

O Rotary Clube, de Araxá, prestou uma homenagem ao Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, que se encontra naquela estância mineira, em estação de repouso.

Saudando o Ministro Daniel de Carvalho em nome dos rotarianos, o Dr. Edmar Cunha, clínico da estância, expressou a satisfação do Rotary de Araxá, em homenageá-lo, declarando que a iniciativa representava o tributo devido ao eminente homem público do Brasil, que muito tem feito pelo desenvolvimento econômico e social, do nosso povo, especialmente dos lavradores, "que são o nervo e o músculo do País".

Em sua oração, destacou o Sr. Edmar Cunha, a atuação do Ministro Daniel de Carvalho na campanha encetada contra os gafanhotos e a peste suína; a campanha do trigo no sul e a da juta no norte do País e na mecanização da lavoura.

SESSÕES DE CINEMA PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, realizará no decorrer desta semana, para os trabalhadores e suas famílias, as seguintes sessões cinematográficas: Hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, à rua do Lavradio 131; e às 20,30 horas no Centro de Recreio, à rua Barão do Trunfo, 263; sábado, às 20 horas no Centro de Recreação de Olaria; à rua André Azevedo, 91; domingo às 14 horas no Sindicato dos Operários Navaes, à rua Benjamin Constant, 385 — Niterói; e às 20 horas no Sindicato dos Empregados no Comércio — Delegacia de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 55.

Este é um dos casos típicos do atual estado de coisas que a todo instante se observa nos diversos setores de nossa administração. Ontem, quando dele tomamos conhecimento, custamos a acreditar, de vez que era de todo impossível. Entretanto, com as provas que pouco a pouco nos foram chegando, não tivemos outra alternativa, senão, registarmos o fato que é devesas lamentável, quando, hoje em dia, todos nós sabemos do esforço que vem sendo a polícia para deter a onda de crimes que assola a nossa cidade.

Antes de focalizarmos os fatos objetos desta nota, deteremos alguns instantes, em torno à figura sinistra do indivíduo Manoel Bento Bandeira, ladrão perigoso, com várias entradas na polícia carioca. Como todos indivíduos que vivem à margem da lei Bandeira usa os seguintes nomes: Paulo Bento Bandeira, Antônio Soares de Almeida, Nelson Pereira, Gil Castelhanos, Bill, Paulo Noronha, Deodato de Moura e José Nascimento. "Escruchante" perigoso, Bento Bandeira tempos atrás deu às autoridades policiais devido às suas medalhas de ação, já tendo cumprido pena na Ilha Grande onde empreendera terrível perseguição aos seus companheiros de prisão.

INVESTIGADOR EM SÃO PAULO

Paulo Bento Bandeira, não faz muito desapareceu desta Capital, aqui surgindo, novamente, na semana finda. Investigadores da Delegacia de Vigilância que sempre não dormem trêguas, a esse ladrão arrombador, foram tomadas de surpresa quando Paulo Bento Bandeira, ali deu entrada, acompanhado de mais dois policiais paulistas, e se apresentou ao portante do dia afirmando que a mando do delegado Morais Novais, da Delegacia de Roubo, da Capital bandeirante ali estava para conduzir os ladrões Manoel Rodriques, da Silva, Filho e Agostinho Antônio Pinto, Bandeira como um "homem policial", no café exist-

tente no lado da referida Delegacia fez questão de demonstrar aqueles que lá estavam cansados de o prenderem, o seu "sensível" progresso, tendo mesmo chegado a afirmar que na capital bandeirante causou a desistência de um investigador que se recusara a sair com ele para um serviço. O ladrão-investigador, que se hospedou no Hotel Mem de Sá, talvez com medo que alguém aqui o reconhecesse registrou-se com o nome de Manoel Bento Bandeira.

O LADRÃO QUER SER GUARDA-CIVIL

José Dias Soares Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Cabo Jua", é um perigoso elemento que, por suas façanhas criminosas, já por diversas vezes esteve preso, tendo sido mesmo processado como incurso no artigo 153 do Código Penal, por haver furtado o automóvel nº 2.5045, de propriedade do Sr. Joaquim Pontes Souza.

Recentemente, foi ele condenado a 1 ano e quatro meses de reclusão, além da multa de Cr\$ 670,00 pelo Juiz da 5ª Vara Criminal, estando, atualmente, recolhido ao Presídio. Apesar de seus antecedentes foi ele nomeado guarda-civil, em virtude do concurso que fez meses antes de sua prisão. O atual Diretor da Guarda Civil, Sr. Cláudio Peixoto, sabedor das façanhas de "Cabo Jua", não realizou uma sindicância em torno da pessoa do ladrão e o resultado da tal medida visando manter o prestígio de sua corporação junto à população, foi enviado ao DASP. A Divisão de Seleção e Apeloamento daquela repartição, conforme cópia do despacho ora em nossas mãos, não considerou o resultado das sindicâncias do Sr. Cláudio Peixoto, pois, afirmou o seguinte: "Do exame do assunto, entende esta D. P. que a sindicância efetuada pela Guarda Civil não deve ser considerada na prova de investigação social do concurso em apreço".

Como se vê, a situação está muito péssima. José Dias Soares Filho, neste tempo do Presídio tomara posse no corpo da Guarda Civil. Entretanto, resta permanecer a população que fique tranquila pois terá de cumprir 25 meses...

Crime na Praça 15 de Novembro

O comerciante foi assassinado pelas costas

Crime impressionante verificou-se ontem, na praça 15 de Novembro. O comerciante Alfredo Proença, de 46 anos de idade, casado, morador à rua Barão de Paranaguá, número 4; no interior do Café e Bar "Guanabara", foi abatido a tiros de revólver, pela costas, pelo Segundo Tenente reformado da Marinha, Durval Soares.

Conforme voz corrente no local, o criminoso nada tinha com a história, isto é, a discussão havida entre o garçon Everaldo e um "camelo" que efêra barrado

levantou-se da mesa onde se encontrava e alvejou pelas costas. Praticado o homicídio, Durval procurou fugir, sendo todavia detido pelo guarda municipal número 2.346, e conduzido ao 7º Distrito Policial, onde foi autuado. Depois do flagrante o criminoso foi transferido para sua corporação.

Agindo com tamanha precisão, o Tenente reformado, sem que a vítima apercebesse do seu feito,

NO 8º D. P. O INVESTIGADOR MOREIRA PINTO

O investigador Moreira Pinto, um dos bons policiais que atualmente dispõe a nossa Polícia e grande amigo da reportagem, vem de ser transferido da Delegacia de Roubo e Defraudações para o 8º Distrito Policial, onde ficará na Seção de Roubo e Furtos.

FERTILIZANTES DA AMÉRICA LATINA PARA A COREIA

WASHINGTON, (USIS) —

A Administração da Cooperação Econômica, dos Estados Unidos, autorizou a verba de 1.647.000 dólares para a compra de fertilizantes na América Latina e que deverão ser enviados para a República da Coreia.

A ACE, igualmente, indicou a Austrália, Alemanha Ocidental e a Bélgica como fornecedores de fertilizantes.



PAULO BENTO BANDEIRA

Gazeta Amadorista

Oriente A. Clube x Torres Homem F. Clube

A grande atração de domingo em Santa Cruz

VERENOS SOMBRA DA NOITE

Diz o Quinho que o Mica não será mais "barrado" no time do Aliança, porque agora ele tem automóvel. Como fala o presidente da Ala dos Indiferentes.

Fala-se que Darci Dolina passará a tomar a benção ao Tião. Será somente por questão de respeito ao boxeur peso-pesado do Aliança ou a razão será outra?

O Robson, diretor de basquete de um certo clube do Engenho de Dentro, não sai de casa do Bimba, zagueiro do quadro de aspirantes, deste mesmo clube. Por que? Dolorosa interrogação...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Anibal Lopes deixou o Rosita Sofia...

O Sombra da Noite gostou de saber que o Fernando, Lica, Ataliba e Mineiro, ingressarão no Campo Grande...

O Sombra da Noite não tem gostado da política contra o seu amigo Ralima Milheme, do infantil do Tri-color...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Adeline Moreira deixou a direção de esportes do Rosita Sofia...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Bené Ferreira, deixou o Atlético...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

O Sombra da Noite não gostou de saber que o seu querido confrade Hádolo Bonifácio regressou do Estado do Paraná...

Santa Helena x Guarani

Lutarão na estrada da Cachamorra



A equipe do Santa Helena F.C., do Campo Grande, que dará combate ao Guarani F.C.

O festival do C. R. I. R. de Realengo

No campo do Cruzeiro, a parada esportiva

Em homenagem às famílias e ao comércio local, o Centro Recreativo Indústria de Realengo promoverá, domingo, no campo do Cruzeiro uma interessante festa esportiva que obedecerá o seguinte Programa:

PRIMEIRA PARTE — Na sede social do CRIR — Voleibol — I Prova — "Agostinho Esgambato" às 9 horas — Demonstração do Departamento Infantil — II Prova — "Manuela França" às 10 horas — CRIR Feminino x Gury F.C. — Juiz Valdir Marinho — III Prova — "João Thomaz" às 11 horas — em disputa de 6 medalhas —

CRIR x Combinado de Vila Isabel — **SEGUNDA PARTE** — No Campo do Cruzeiro Futebol Clube — I Prova — às 12 horas — "Taça GRIR" — Chuteiras Esquecidas de Realengo x Diarinha F.C. — Juiz Laís Esgambato — II Prova — às 13 horas — "Taça Manuel Nunes" — CRIR Aspirantes x Imperial F.C. — III Prova — às 14 horas — "Taça Severino Ferreira" — Beij Flor A.C. x Água Branca A.C. — IV Prova — às 15 horas — "Medalhas Jaime de Mendonça Brito" — CRIR x Diário da Noite — Juiz Valdir Marinho — V Prova — (de Honra) — às 16 horas — "Cruzeiros x Parames" — Juiz José de Freitas.

Propriedade Industrial

MOMEEN, LEONARDO & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprégo das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Aperfeiçoamentos no processo de inundar um vaso sanitário, e o respectivo aparelho" n. 33.553, da Sloan Valve Company.
- 2) "Aperfeiçoamentos em instalações de força motriz", n. 32.056, da The Parsons Marine Steam Turbine Company Limited.
- 3) "Aperfeiçoamentos em balanças indicando percentagens", número 27.973, da Toledo Scale Manufacturing Company.
- 4) "Instrumento musical de cordas", n. 32.579, da John Williams McBride.
- 5) "Telas de revestimento de poças", n. 23.715, da Edward E. Johnson, Inc.
- 6) "Fechos distribuidores para vasilhas de líquidos estéréis", número 30.574, da Mead Johnson & Company.
- 7) "Um processo e aparelho para fechar vasilhas", n. 30.421, da Anchor Hocking Glass Corporation.
- 8) "Aperfeiçoamentos no tratamento do lodo das águas de esgoto", n. 25.493, da The Dorr Company, Inc.
- 9) "Aperfeiçoamentos em mecanismos aplicadores de pressão para cilindros de tubo", n. 31.200, da Whiten Machine Works.
- 10) "Óleo lubrificante composto", n. 33.630, da Shell Development Company.
- 11) "Aperfeiçoamento em processo para a fixação do solo", número 32.458, da Shell Development Company.
- 12) "Aperfeiçoamento em composições inibidoras de corrosão", número 33.600, da Shell Development Company.
- 13) "Tampas de fechamento e vasilhas", n. 32.904, da White Cap Company.
- 14) "Condutor Elétrico Isolado", n. 25.643, da Rockbestos Products Corporation.
- 15) "Novo processo de fabricação de corpos para cartuchos de guerra e de estofo metálicos análogos partindo de uma seção de barra redonda pelo estiramento da parte tubular", n. 25.354, de Oreste Biginelli.
- 16) "Cabeca de ajustar o púlpito para máquinas de encapular vasilhas", n. 25.392, da Aktiebolaget Alfa Aluminiumkapalar.
- 17) "Aperfeiçoamentos na filtração de líquidos", n. 31.593, da Fram Corporation.

Novamente estarão em luta, domingo próximo, as equipes do Oriente A. C. e Torres Homem F. C., desta feita em caráter de revanche, tendo como local, o campo do primeiro, em Santa Cruz.

Como se sabe, na primeira peleja o Oriente, levou a melhor pela contagem de 6x3.

O clube de Botafogo, não satisfeito com este revés, pediu revanche e teremos domingo, no campinho da rua Nestor, nova e sensacional disputa.

As duas equipes estão bem preparadas para este encontro.

O Torres Homem, vem de duas vitórias frente ao E.C. Cassino, pela contagem de 4x1 e ven-

ceu de modo convincente o Oriente Teríveis, por 2x1. Por outro lado, o Oriente, ainda não soube este ano o que é o sabor de uma derrota. Vencendo seguidamente o Cacique, por 6x1, o Campo Grande, por 7x3, no domingo último empatou novamente com o Campo Grande, no campo deste, pela contagem de 4x4.

Como se vê, as duas equipes marcham em excelentes campanhas e a contenda promete agradar pelo valor de ambos.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de Juvenis, que também, deverão fazer uma boa luta.

SÂ PINTO DEIXOU A DIREÇÃO DE ESPORTES DO CERES — JUCA, O NOVO TÉCNICO DO CLUBE DE BANGU

Segundo conseguimos apurar em fonte autorizada, acaba de deixar a direção técnica do Ceres F.C. de Bangu o técnico Sâ Pinto. Ficará em seu lugar o conhecido desportista José Antônio de Souza, o popular Juca, que há muito tempo vem dirigindo a equipe de aspirantes do Ceres, com grande sucesso.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Ottoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

Nilton II, Caico, Branco, Pedrinho, Joãozinho, Fernando, Moacir, Tião, Padeirinho, Ademir, Orla, Adolfo, Jair, Jaci, Sila, Nenem, Bacurau, Luiz, Dico, Maneca, Alípio, Chico I, Chico II, Anílio e Didi.

Convidado de honra o nosso companheiro Cristóvão de Andrade

Em nossa redação o Sr. Gontran de Carvalho, secretário geral do Ceres F. C. de Bangu



O Sr. Gontran de Carvalho, Secretário-Geral do Ceres F. C. de Bangu, que veio convidar "GAZETA DE NOTÍCIAS" para o festival que o seu clube fará no próximo domingo, em nossa homenagem.

A fim de fazer um honroso convite ao nosso companheiro Cristóvão de Andrade cronista

da seção amadorista da "Gazeta de Notícias", esteve ontem em nossa redação o conhecido desportista Gontran de Carvalho, secretário geral do Ceres F.C. de Bangu.

O sr. Gontran de Carvalho, depois de agradecer as campanhas que o nosso jornal vem fazendo em defesa do futebol amador, inclusive para ser club, veio especialmente convidar o nosso cronista para assistir ao festival que será realizado domingo próximo na Praça de esportes do Ceres, em homenagem a "Gazeta de Notícias".

O nosso companheiro Cristóvão de Andrade, será convidado de honra no festival do querido clube da rua de Chita.

O MONTESE TERA SEU CAMPO

O Montese A.C., de Campo Grande, está de parabéns. Segundo conseguimos apurar, o club dos "pracinhas", conseguir terreno e está construindo, em sigilo, sua praça de esportes.

O ANIVERSÁRIO DO WASHINGTON VILA

O Washington Vila comemorou ontem trinta e um anos de existência. Festejando este acontecimento, o clube presidido por Abelardo de Carvalho, realizou várias solenidades, que terminaram num ambiente associativo, onde se fizeram ouvir vários oradores.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DA JORNAL E REVIS-TAS DO ESTADO DO RIO O INTERESSANTE CERTAMENTE SERÁ REALIZADO EM MAIO, NA CIDADE DE NOVA FRIBURGO

Apresta-se a cidade de Nova Friburgo, para realizar no mês de maio, quando a importante cidade fluminense comemorará mais um aniversário de sua fundação, a Primeira Exposição do Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro.

Para maior brilhantismo do certame, os jornalistas da velha Província estão convidados a escrever em seus jornais ou revistas, um artigo de fundo, assinado sobre quaisquer aspectos daquela cidade.

Os dados para esse fim deverão ser solicitados à Comissão de Festejos, à rua Alberto Braune nº 161 — Nova Friburgo.

Haverá uma Comissão Julgadora, composta de três professores e três jornalistas, cabendo diplomas de honra ao 1º, 2º e 3º colocados.

Os trabalhos deverão ser enviados ao coordenador geral da Exposição, até o dia 30 de abril.

Os promotores dos festejos por nosso intermédio, pedem a todos os proprietários de jornais e revistas que enviem exemplares de suas publicações a fim de que efigurem na Exposição.

CONTROLADO O SURTO DE FEBRE AMARELA NA BOLÍVIA

WASHINGTON, (USIS) — Segundo informa o Bureau Sanitário Pan Americano, foi controlado o surto de febre amarela que irrompeu na Bolívia, não havendo sido registrado nenhum outro caso na região de Chuquisaca.

O Bureau contribuiu técnica e materialmente, colaborando com o governo de La Paz, combatendo o surto de febre amarela que teve origem nas montanhas da Bolívia me janeiro último.

Um dos técnicos em febre amarela, do Bureau Sanitário Pan Americano, Dr. Octávio Severo, do Rio de Janeiro, partiu imediatamente para a região assolada, emprestando valiosa contribuição e, juntamente com as autoridades locais, conseguiu dominar a situação.

Cruzeiro x Parames, domingo em Realengo

O PROBLEMA DOS SUBMARINOS

mo tempo ao seu companheiro caça-bombardeador para que se dirija ao local do combate.

O avião caça-bombardeador de profundidade, canhões, foguetes e minas também está equipado com radar — Entretanto, muito menos poderoso que os receptores a bordo do "Empire" — e estão equipados também com bolas de som (sonobuoy).

Estas bolas de som são pequenas e compactas radio-emissoras colocadas dentro de tubos de metal com cerca de um metro de largura. Lançadas ao mar flutuam crestas com uma antena no ar. Um grânivel microfonico estende-se até as profundidades do mar onde pode recolher os sons de qualquer motor ou hélice de um submarino.

"Mad" é a designação que se dá aos Dióxidos Mágneticos transportados por ar. Embora seu alcance seja limitado, tornam-se bastante efetivos para localizar objetos de metal situados dentro de uma zona limitada a 200 metros de altura. A bordo de dirigíveis e de

grandes aviões de patrulha re-
sulam ser uma das formas mais
positivas de ataque na luta anti-
submarina.

Em Burbank, Califórnia, a
Marinha acaba de aceitar um
nova versão do P-2 V como o
último implemento à nossa força
de patrulha.

Este avião, o P2V4 é uma
versão avançada do famoso
"Tortuga Triculenta" que tem
o record mundial de distância
sem tomar combustível.

Sendo principalmente um
avião com base em terra, tam-
bém pode utilizar porta-aviões,
não obstante seu tamanho, que
é quasi o de um bombardeiro
B-17.

A efetividade dos aviões de
patrulha com base em terra
equipados com todos os últimos
aparelhos eletrônicos, foi grand-
mente demonstrado em "Por-
trex", as manobras conjuntas do
Exército e da Marinha comple-
tadas este mês no Caribe.

Estes aviões — alguns deles
operando até 1.600 quilômetros
mar adentro — causaram 41 su-

Equipados com todos os últimos aparelhos eletrônicos, foi gradativamente demonstrado em "Portofrex", as manobras conjuntas do Exército e da Marinha completadas este mês no Caribe.

Estes aviões — alguns deles operando até 1.600 quilômetros mar adentro — causaram 41 fundamentos de submarinos, cifra muito maior à que foi alcançada em qualquer outra ocasião contra submarinos em todas as manobras que se realizaram desde que se introduziu o Snorkel.

O vice-almirante Francis Lee, que está fazendo um estudo especial de nossas operações anti-submarinas para o Chefe das Operações Navais disse: "Ao que parece o funcionamento de

diamentos de submarinos, cifra muito maior à que foi alcançada em qualquer outra ocasião contra submarinos, em todas as nossas que se realizaram desde que se introduziu o Snorkel.

O vice-almirante Francis Lee, que está fazendo um estudo especial de nossas operações anti-submarinas para o Chete das Operações Navais disse: "Ao que parece o funcionamento dos aviões com base em terra, contra os submarinos, em Portrex, foi uma das coisas mais interessantes ocorridas no trabalho anti-submarino há muito tempo."

"Hedgehd" é o nome que se dá a um novo tipo de projétil-foguete, que os destróieres lançam adiante deles em vez de deixá-los cair em sua popa, como fazia anteriormente.

Esta carga de profundidade mais poderosa que qualquer outra antigamente usada, está desenhada para afundar-se rapidamente aumentando as suas possibilidades de segurar o submarino quando ele ainda se encontra nas proximidades de chamado contacto de som.

Na linha ofensiva o pró-

so mais significativo é o aumento do raio de ação dos torpedos.

Na última guerra um alcance de 1.500 metros era o máximo para qualquer torpedo disparado de um submarino. De acordo com o Almirante Momsen, Chefe da Divisão de Guerra Submarina, esse alcance aumentou até 10.000 metros. Isto permite ao submarino lançar seu torpedo muito além do alcance de qualquer aparelho para descobri-lo que possam ter os navios de superfície.

O problema é cobrir esta diferença entre o alcance do torpedo e o alcance dos aparelhos de detecção, que tem prioridade no programa de estudos da Marinha.

— Jates do Clube de Regatas Brasil, realizaram um "raid" até Recife, perturbando a visita que há pouco fez o clube Cabanga. Tomaram parte nesta prova: passeio, os barcos, Abayataré, Cliper, Santa Luzia, Atrevido, enquanto um avião do Arco Clube, cobrirá o percurso, fazendo a ligação entre os mesmos. A data da partida, não foi ainda determinada.

No sábado: Visita oficial dos «cracks» à ilha de Saravatá

Empeñosa marcará a sua segunda vitória na Gávea

Programas—Cotações—Vencedores do G. P. «Major Suckow»

Para as próximas reuniões de amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea, foram confeccionados dois bons programas que prometem finais eletrizantes nas disputas dos equilíbrios páreos.

Como prova básica, teremos o Grande Prêmio «Major Suckow», em um quilômetro, que reúne quatorze animais com possibilidades distintas ao triunfo.

Esses programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S
14.20 HORAS — CR\$ 25.000,00 — (Compulsório).

	Ks.	Ct.
1-1 BATEL	58	30
2 EXPLOSIVA	50	80
3-3 PRESSUROSOS	56	30
4 EU	54	60
5 FLIM	53	50
6 SEU ANICETO	54	40
4-7 LAVINIA	50	50
8 GRAUDELIA	50	60
9 PORTUGAL	51	60

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S
14.50 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 DONA STELLA	50	30
2 DESTEMOR	51	50
3-3 CAMBUCI	54	35
4 REUNIDO	56	60
3-5 DENBIRU	54	30
6 GUIDO	50	70
4-7 JANDA	54	40
8 VIGARISTA	54	35
9 DAPHNE	52	50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S
15.20 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 RIO BONITO	56	25
2 RATNAK	55	50
2-3 ECLERO	56	50
4 IMAN	55	40
3-5 COME ON!	55	30
6 SAMBARE	56	35
7 STRATEGY	54	35
4-7 PETIBIRIBA	56	50
8 ASSALTO	56	40
9 JAGUARIBE	55	40

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S
15.55 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 PALA BEACH	55	25
2 FRANCITA	55	60
2-3 INSPIRAÇÃO	55	25
4 MOKA	55	50
5 FULVIA	55	35
6 LOBELIA	55	60
7 LÍANIA	55	50
8 VITÓRIA DO PALMAR	55	60

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S
16.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 ELAN	55	22
2 LOTO	55	60
3 CAPANAHY	55	50
4 FAUSTO	55	30
5 CACA-MBO	55	80
6 INCENDIÁRIO	55	50
7 GUAMA	55	50
8 LIBANO	55	50
9 NADIR	55	80
4-10 OURO PRETO	55	70
11 PETRIM	55	60
12 JUREMA	55	60
13 TITA	55	60

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S
17.05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 ATTACKER	55	35
2 BOTICELLI	55	80
2-3 SCARFACE	55	35
4 ISLETE	55	80
5 CALIFA	55	50
6 IMPAVIDO	55	60
7 SERRA NEGRA	53	40
8 VARDAM	51	60
9 LIVORNO	55	22
10 LOVELACE	55	22

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S
17.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 ALVOR	54	60
2 CALHARDO	50	80
3 AJAHY	53	35
4 HELAS	52	50
5 IMBU	52	60
6 BARCELONA	52	25
7 CAVALOR	54	60
8 XEPUR	48	80
9 JAMARY	59	30
10 DIOLAN	59	60
11 LESTE	50	60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S
14 HORAS — CR\$ 25.000,00 — (Destinado à aprendizagem da 2ª categoria).

	Ks.	Ct.
1-1 CIBALENA	56	22
2 AL ARUSSA	56	22
2-2 SULAMITA	50	50
3 LIBIO	50	50
4-4 PERFUME	54	35
5 FLIM	48	60
6 LENITA	50	50
7 NIGHT CLUB	52	50
8 ANITA	42	50

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S
14.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 OCOI	56	30
2 JAPU	51	60
3-3 BOMBO	55	35
4 RABULA	56	80
5-5 BOMBOM	36	35
6 BARRIGA VERDE	55	70
4-7 JEQUITIAIA	54	60
8 SULTAO	56	30
9 MIRANTE	52	40

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S
15 HORAS — CR\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 LORD POLAR	56	50
2-2 ISTAR	56	30
3-3 VELUDO	56	30
4-4 FRONTAL	53	30
5 JEFFY	56	40
6-6 PILANTRA	56	60
7 IRRITAXATA	56	80

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S
15.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 BOTAFOGO	54	25
2 HABANERA	52	20
3-3 NEVER LOOSES	56	35
4 HELLENICO	45	70
5 HELPER	48	70
6 ARABIANA	50	50
7 PURY	51	60
4-8 PACALANO	52	50
9 LESTE	56	50
10 FURAO	56	50

5º PAREO — 2.400 METROS — A'S
16.50 HORAS — CR\$ 100.000,00 — (IV HANDICAP ESPECIAL).

	Ks.	Ct.
1-1 NIMROD	50	25
2 XEPUR	48	80
3-3 MANGUARI	50	30
4 SALADITO	52	60
5 MALANDRO	48	80
6 SOUVERAIN	51	75
7 SCARAMOUCHE	52	30
8 HILARION	54	30
4-8 MAGALI	57	50
9 PEPILO	48	80
10 PLEASE	48	30

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S
16.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 NEGRA MARIA	50	30
2 HUNTER PRINCE	56	50
3 PLAU	52	60
4 DENBILI	50	40
5 ELVIRA	48	70
6 IRAPIRANGA	50	80
7 DOGE	52	60
8 BRUTO	53	40
9 VAICO	56	80
10 GUIDO	52	80
11 LUMEN	56	50
12 CARINHO	56	60
13 IGUAPE	52	50
14 GUANUMBI	54	60

7º PAREO — GRANDE PREMIO
"MAJOR SUC.OW" — 1.300
METROS — A'S 17.15 HORAS
— CR\$ 120.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 EMPENOSA	56	18
2 LOVER'S MOON	53	18
3 MUSTAFA	53	80
4 JAHU	53	40
5 CID	58	60
6 LOOPING	53	70
7-7 BIG RED	55	40
8 COMARCA	56	80
9 MIRAPIARA	48	80
10 NEGRUSA	56	70
11 CAMPEADOR	50	60
12 FORGET	56	40
13 MANGUARI	53	40
14 CONSULTIVA	56	40

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S
17.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 MARTINI	55	25
2 SCARFACE	51	35
3-3 FALINDOR	57	40
4 ALBARDÃO	55	60
5-5 TORPEDO	55	35
6 CRATO	55	50
7 CYCLAMEN	53	70
8 IRREQUETO	55	60
9 IRRESISTIVEL	55	35
10 GUARUMAN	55	60

Os vencedores do Grande Prêmio «Major Suckow» a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

1932 — HERMES, montado por M. Gonçalves, 2.400 metros, em 156" 3/5, 2º lugar, Valente e 3º, Uberaba.

1933 — KOSMOS, montado por R. Sepúlveda, 2.400 metros, em 153" 3/5, 2º lugar, Hermes.

1934 — MANGO, montado por S. Batista, 2.400 metros, em 152" 3/5, 2º lugar, Yohana e 3º, Haragan.

1935 — TATA, montado por O. Ulloa, 2.400 metros, em 150" 1/5, 2º lugar, Caló e 3º, Yeomasp.

1937 — TEREZE, montado por F. Sepúlveda, 2.400 metros, em 152" 3/5, 2º lugar, Muricy e 3º, Alter Ego.

1937 — STAYER, montado por P. Gusso, 2.400 metros, em 152" 3/5, 2º lugar, Ohl e 3º, Evers.

1938 — UBAJARA, montado por J. Canales, 2.400 metros, em 151" 2º lugar, Sugador e 3º, Doyatanga.

1939 — NURI, montado por A. Molina, 2.400 metros, em 151" 2º lugar, Dominó e 3º, Ih! Ta! Tan!

1940 — ATLETA, montado por A. Molina, 2.400 metros, em 153" 2/5, 2º lugar, Spartaco e 3º, Hau.

1941 — QUATI, montado por J. Zungue, 1.000 metros, em 61" 3/5, 2º lugar, Flete e 3º, Nieta.

1942 — ELENITA, montado por J. Coutinho, 1.000 metros, em 59" 2/5, 2º lugar, Athleta e 3º, Carpincho.

1943 — MAMORE, montado por O. Coutinho, 1.000 metros, em 59" 1/5, 2º lugar, Javero e 3º, Ark Royal.

1944 — MAMORE, montado por O. Coutinho, 1.000 metros, em 59" 1/5, 2º lugar, Dakota e 3º, Indaytuba.

1945 — SECRETO, montado por O. Ulloa, 1.000 metros, em 60" 3/5, 2º lugar, Selmon e 3º, Argentina.

1946 — FONTAINE, montado por E. Castillo, 1.000 metros, em 61" 2º lugar, Secreto e 3º, Do mino.

1947 — HOLKAR, montado por O. Ulloa, 1.000 metros, em 58" 4/5, 2º lugar, Palaga e 3º, La Gulche.

1948 — DESDENHADA, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 58" 1/5, 2º lugar, Gaila e 3º, Hainan.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

1949 — CID, montado por A. Ribas, 1.000 metros, em 59" 2º lugar, Jahu e 3º, Palina.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE LIFONI-ANTI-ACIDO (HOLAGGO LAXATIVO)

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARÇÓ, 17-RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URAVOS 907-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Escute HOJE na **SUA PRAÇA**

As 13 horas, mais uma audição de **"PAISAGENS DE PORTUGAL"** PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO

Mundandades

Aniversários

MARIA AUGUSTA DA SILVA — Completa hoje o seu 14º aniversário natalício a graciosa jovem Maria Augusta da Silva, filha da Sra. Aldeia da Silva. Muito querida no círculo de suas amigas.



Maria Augusta da Silva

culo de suas amigas, a aniversariante oferecerá em sua residência, à Rua Roberto Silva, 86, em Ramos, uma encantadora reunião.

SR. MIGUEL METRE — Decorre, hoje, a data natalícia do Sr. Miguel Metre, do comércio de São Paulo e cavalheiro muito benquisto nos meios comerciais e sociais da capital baiana.

SR. J. A. SILVA — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Sr. J. A. Silva, chefe da Divisão do Pessoal da Companhia de Cargas, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Ao distinto e benquisto aniversariante serão prestadas inúmeras homenagens.

SR. ACILINO NUNES LUNET — Faz anos hoje, dia 31, o Sr. Acilino Nunes Lunet, da farmácia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Pestejando o grato acontecimento, os seus amigos e colegas daquele noscômo param-lhe expressiva homenagem.

FAZEM ANOS HOJE

BENHORAS — Sra. Juarez Peixoto, esposa do Sr. Cavaleiro Peixoto, do Departamento de Vigilância da Prefeitura.

— Escriitora Sarah Marques, reitora de "O Mundo".

Sra. Maria Vitória Correia, esposa do Sr. Derli Correia.

— A poetisa Lourdes Franco Pereira Dias.

Sra. Aline Menezes de Oliveira, nossa colega de imprensa.

MENINAS — Menina Maria Tereza Cristina, filha do casal Dr. Alfredo Castro Rosa.

Sra. Ivete Magalhães Rosa.

— O casal José Bertoldo Alves Guimarães-Ligia Daemom Guimarães, comemora hoje o primeiro aniversário natalício de sua filha Solange.

BENHORES — Sr. Alarcio Pals Leme de Abreu.

Sr. Osvaldo Pires de Pessoa.

Sr. Eurico Aché Cordeiro.

Monsenhor Izaurio Araújo de Medeiros, Vigário da Paróquia do Espírito Santo.

Sr. Felisberto Noro.

Sr. Canó. Simeão Coelho, nosso colega de imprensa.

Sr. Ernesto Pereira Carneiro Bonifácio.

Sr. Vasco da Costa e Sousa, jornalista.

General Artur Sillo Portes.

Sr. José Lessa dos Santos.

Dr. Enéas Lima.

Dr. Leonidas de Siqueira.

Sr. Valfredo Reis Lopes, do "Correio da Noite".

Dr. Paulo França Leite.

Sr. J. Melo Filho.

Sr. Edgar Gonçalves Chaves.

Homenagens

Por motivo do transcurso, domingo, do aniversário do Sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho, presidente do Olímpico Clube, seus companheiros de Diretoria do grêmio da Cinelandia vão prestar-lhe significativa homenagem no sábado, à tarde, na sede do clube.

Entermos

SR. MORVAN DE FIGUEIREDO — O Sr. Morvan de Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que se encontra em Belo Horizonte, regressou há dias à capital baiana, internandose no Sanatório Santa Catarina, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada no próximo domingo, 2 de abril, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sobre o "Culto Público", sendo a trauca e entrada.

Casamentos

HELENA UCHOA PINHEIRO-OTO LARA RESENDE — Realiza-se no próximo dia 14, às 17.30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento do escritor e jornalista Dr. Oto Lara Resende com a Senhora Helena Uchoa Pinheiro.

O noivo, é filho do Professor Lara Resende, fundador e diretor do tradicional Colégio Padre Machado, de Belo Horizonte, e atualmente na direção do Ginásio da Fundação Getúlio Vargas, em Nova Friburgo. A noiva, descendente de tradicional família mineira, é filha do Deputado Izrael P.

nheiro e nota do saudoso estadista João Pinheiro da Silva.

São padrinhos da noiva na cerimônia religiosa: o industrial mineiro José Resende Reis e sua Exma. esposa, D. Beatriz Lins de Resende e seus avós maternos Virgílio Uchoa e D. Estefânia de Mendonça Uchoa.

São padrinhos do noivo: o industrial e publicista João Pinheiro Filho e Exma. esposa D. Marina Barbosa Pinheiro e o escritor Fernando Tavares Sabino e sua Exma. Senhora D. Helena Valadares Sabino.

O casamento civil verificar-se-á, na residência da noiva, no dia 13, tendo como testemunhas, pela noiva: o industrial João de Resende Costa e sua Exma. esposa Helena Pinheiro Resende Costa e do noivo, o casal Gilberto Lara Resende e D. Maria de Lara Resende.

Exposições

Continua aberta ao público a exposição de trabalhos dos jovens artistas patricios Wilson Montevide e Wilson Salgado, no Liceu de Artes e Ofícios.

No salão nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, inaugurar-se-á no próximo dia 3 de abril, às 17.30 horas, a exposição coletiva de seus associados. Para essa mostra que vem despertando o maior interesse no meio artístico, a Associação dos Artistas Brasileiros dará 3 prêmios: 1º, de dois mil cruzados; 2º, de mil cruzados e 3º, de quinhentos cruzados, todas com os respectivos diplomas.

Não haverá júri, mas um sistema novo. Os próprios pintores serão convidados a escolher, em escrutínio secreto os melhores trabalhos.

Nascimentos

JOSE GERALDO — O lar do nome, confrade José Geraldo Galvão Maranhão, diretor da revista "Pólice em Foco", e de sua esposa Maria Helena Merlo Maranhão, encontra-se em festa com o nascimento do interessante menino que recebeu o nome de José Geraldo.

Viajantes

A bordo de uma aeronave da linha Interamericana da Braniff Airways, regressou ao Rio, procedente de Lima, a Senhorinha Carolina Cisneros, filha do Sr. Luiz Fernán Cisneros, embaixador do Peru no Rio.

Falecimentos

VIOVA MINISTRO LEONI RAMOS — Ocorreu, antontem, em sua residência, à Praia de Icaraí nº 145, em Niterói, o falecimento da veneranda Sra. Augusta Vilalobos Ramos, viúva do Ministro Leoni Ramos, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e avô do Tenente de Engenharia Pedro Paulo Wandek de Leoni Ramos e do aviador civil Nilo Wandek de Leoni Ramos e sogra das Sras. Ruyli Gouveia de Leoni Ramos e Eugênia Wandek de Leoni Ramos. O fêreco saiu da sua residência, à Praia de Icaraí para o Cemitério de São João Batista, nesta capital.

Ação de graças

DR. CLOVIS MONTEIRO — Na Igreja da Candelária, realizar-se-á hoje, às 11 horas, missa em ação de graças, que os amigos e admiradores do Professor Clóvis Monteiro, secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, mandam celebrar pelo pronto restabelecimento de sua saúde, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido recentemente.

TEATRO

DECLAMAÇÃO NO TEATRO DO BOLSO

O Teatro do Bolso, que tanto sucesso vem alcançando em Copacabana, oferecerá a seus distintos frequentadores na noite de terça-feira, quatro de abril, às 21 horas, um aprimorado recital de declamação.

A declamadora, que ouviremos nessa noite, é Selene de Medeiros, a talentosa poetisa de "Alvorada" e "Gota d'Água", que já mereceu vibrantes elogios de Afrânio Peixoto e Julio Dantas, o insignificante autor da "Cela dos Cardeais".

É filha do eminente e saudoso escritor e Ministro Bernardino de Souza, que deixou obras valiosas sobre a Geografia, a História e o Folclore.

Esperamos que o novo recital de Selene de Medeiros seja coroado de ruído exto, assim como foi, na Bahia, nas festas comemorativas do quarto centenário da cidade do Salvador.

NOVAMENTE, "O MARTIR DO CALVÁRIO"

Estão programados, para quinta e sexta-feiras santas no Recreio, os espetáculos sacros de "O Martir do Calvário", imortal drama em versos de Eduardo Gorrão versando a Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo. A encenação da emocionante peça está a cargo do competente teatólogo Humberto Cunha e a sua interpretação principal caberá a Lígia Sarmiento ("Virgem Maria") e João Fernandes ("Cristo"), dois artistas de máxima projeção em nosso meio. Em montagem nova, com valiosa companhia e grande orquestra sob a regência de... das, teremos no Recreio, dias 6 e 7, "O Martir do Calvário", tradicional espetáculo com que todos

CINEMA RÁDIO

Da sombra para a luz



Jean Simmons e Donald Houston em uma cena do filme em technicolor "Laço Azul" (The Blue Lagoon) apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal-International

Da sombra para a luz. Este é o caso de Donald Houston. De um grupo estrejado no filme "Laço Azul" (The Blue Lagoon) apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal-International, Donald Houston saiu da sombra do anonimato para a luz da fama, como um dos jovens atores que muito prometem, sem por que durante anos vem ele trabalhando na sombra como ator em companhias dramáticas inglesas.

Donald Houston tem 23 anos.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Gladys Cooper e Elsa Lanchester.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — STAR — RITZ — ASTORIA — OLINDA — PRIMOR — HADDOCK LOBO — MASCOTE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, Felix Aylmer e Jose Ferrer.

PALACIO — ROXY — AVENIDA — "Lua de Mel com... Pimenta", com Claudette Colbert, Fred MacMurray, Rita Johnson e Hattie McDaniel.

PATHE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillian.

VITÓRIA — RIAN — AMERICA — MADUREIRA — "Legião Sinistra", com Dick Powell, Marta Toren, Stephen Mac Nally, Carol Thurston e Vincent Price.

ODEON — SÃO LUIZ — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — MONTE CASTELO — "Abbott e Costello na África", com Lou Costello, Bud Abbott, Clyde Beatty e Frank Buck.

SÃO CARLOS — "Idílio Para Todos", com Mickey Rooney, a partir de melodias.

IMPERIO — PIRAJÁ — "A História Começou à Noite", com Charles Boyer, Jean Arthur, Leo Carrillo e Collin Clive.

REX — FLORIANO — "A Mãe da Traição", com Virginia Mayo, Zachary Scott e Dorothy Malone e "Esquece Teus Pecados", com Ann Sothern, Robert Alda e S. Z. Sakall.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

ELDORADO — "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr.

PRESIDENTE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillian.

SÃO JOSE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

Os anos a Empresa Pinto brinda os frequentadores do seu teatro.

A ENCENAÇÃO DE "O BORO CHEGOU!" — Alvorada e Ranchinho.

Prestigiosos comícios, que foram uma das maiores atrações do antigo Cassino da Urca, vão agora voltar ao teatro, trazidos por Ceyla Boccolli para liderar a Companhia de Revistas do Bolso que vai estreitar hoje, dia 31, no Teatro Jardel de Copacabana.

Artistas habituados a trabalhar para as mais famosas platéias, Alvorada e Ranchinho, nega tem, por toda do Teatrinho devem salafazer plenamente ao público do noivo mais elegante bairro, tanto mais que o seu elenco foi organizado com os mais selecionados ilgurios do melhor artístico.

"O Boro chegou!" é o título da revista de estreia. Como de costume, com espetáculo, serão por sessões, mas agora, Alvorada e Ranchinho vão oferecer, vespertal, todos os sábados, domingos e feriados, às 4.30, novidade que, certamente, interessará também ao público que não pode frequentar os espetáculos noturnos.

Tanto para os espetáculos de estreia de "O Boro chegou", como para todos os sessões de sábado e

nascem no sul do país de Gales, na região de m. s. Entre 4.000 candidatos, que se apresentaram para disputar o papel, Frank Lauder, o diretor e produtor de "Laço Azul", escolheu Donald Houston.

"Laço Azul" um maravilhoso filme em technicolor, um sonho encantador, estrelado por Jean Simmons e Donald Houston, estará na próxima segunda-feira nos cinemas, Palácio — Rian — Eldorado — Avenida e Monte Castelo.

Baledon e Tito Junco, a partir das 12 horas.

OLIMPIA — "Ninguém Crê em Mim", com Bobby Driscoll, e "Ele e a Sereia", com William Powell.

MODERNO — "Nova Orleans", com Arturo de Cordova, e "Vida Aparentada".

NACIONAL — "Entre o Amor e o Pecado".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Elsa Lanchester e Gladys Cooper.

ALVORADA (Copacabana) — "A Mulher Perdida", com Renée Sant Cyr, Roger Duchesne e Jean Murat.

FLUMINENSE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillian.

IRAJÁ — "A vida é um sonho".

VAZ LOBO — "Última noite de glória".

TRINDADE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

EM NITERÓI

ICARAI — "Balalaika", com Nelson Eddy e Jeanette MacDonald.

MANDARÔ — "Um Tigre Domado", com Danny Kaye.

PARA TODOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

PALACE — "Espada Vingadora", com Larry Parks.

BRASIL — "Sensação no Circo", com Harry Piel, e "O Chicote de Zorro", 5ª e 6ª eps.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bom do Canteiro", pela Companhia de Revistas, Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegría", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amém se não chover...", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO POLÍGLAS — "Tô de olho", pela Companhia Juan Doniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLÃO — "A...", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escândalo 1950", pela Companhia Hôlo Roberto-Bin Ferreira, às 20 e 22 horas.

Dentre os bons programas do nosso "broadcasting", "Ondas Musicais" se destaca pela sua feitura e apresentação impecável, permitindo ao ouvinte exigente, números de música clássica dos mais notáveis autores, com artistas de renome.

No próximo dia 4 do mês entrante, às 13 horas, no auditório da Rádio Nacional, ouviremos um recital comemorativo do 19º aniversário de "Ondas Musicais", com a participação da insigne pianista Guiomar Novais. O programa a ser executado, consta de duas partes, com Chopin, cujos números são: Improvisos, Op. 36; Fantasia, op. 49; Duas mazurkas; Dois estudos e 3ª Balada.

A administração da Light, em seguida, oferecerá um "cock-tail" aos convidados. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Qual é a relação que existe entre o lar e arte? Pode uma artista possuir um lar bem organizado? Deve uma artista casar-se com uma pessoa ignorante em matéria de arte?

Estas e outras questões, serão abordadas por Bibi Ferreira, a grande atriz brasileira, no curso do programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que a Rádio Ministério da Educação irradiará na hoje, sexta-feira, dia 31 de março, precisamente às 20.30 horas.

Como Convidada de Honra de Al Neto, Bibi Ferreira dirá também qual é o papel da mulher artista no mundo contemporâneo.

NO MUNDO DO RÁDIO POR AL NETO

A nova banda de Stan Kenton, está sendo bem recebida pela crítica da costa Oeste dos Estados Unidos. A apresentação foi feita a princípios de março, em Hollywood, em um recital destinado aos críticos, nos ouvintes que solicitaram entradas por carta, e a todas as pessoas relacionadas, direta ou indiretamente, com a música popular norte-americana.

Inicialmente, houve quem indicasse que Stan Kenton se arriscava a um desastre por realizar um recital com entradas gratuitas. O público norte-americano — o público especializado assim como o público comple-

tamente leigo — tem uma tendência a dar pouco valor a tudo que é grátis.

Mas Stan Kenton levou a ideia, com êxito. A princípio, poucas cartas chegaram solicitando entradas. Mas, quando se aproximava a data do concerto, começaram a chegar os pedidos de entradas, e no fim o auditório da Orquestra Filarmônica de Los Angeles, onde teve lugar o recital, ficou superlotado.

Predominou a simplicidade. Não houve efeitos de luz, nem programas impressos. Os músicos, inclusive o próprio Kenton, apresentaram-se em trajes comuns de passeio. Kenton não usou batuta, mas dirigiu com as mãos. De vez em quando, marcava o compasso com os pés, num gesto de completa sinceridade.

Todas as músicas tocadas, foram composições inéditas ou arranjos do próprio Kenton, de Raglo ou do grupo Kenton. A ideia de Kenton é oferecer algo completamente novo em matéria de jazz.

Ampliando o seu quadro de intérpretes da música popular, a Rádio Guanabara firmou compromisso de exclusividade com um dos maiores solistas do broadcasting e das bótes brasileiras — BANDEIRANTE.

BANDEIRANTE já atuou em todas as emissoras de São Paulo, tendo iniciado a sua carreira na Rádio Piratininga. Vem em sequência para o Casino da Urca — pela mão de Alvorada — tendo estraido como solista na Orquestra do Mestre Viceze Paiva.

Depois seguiu para o Hotel Quitandinha com o notável conjunto de Djalma Ferreira — Os Milionários do Ritmo. Mais tarde realizou exitosas temporadas na Casablanca, no Marabá da Terra da garça, no Nigh e no Monte Carlo.

BANDEIRANTE já gravou com diversos atos do nosso sem-tio, tendo ainda feito 250 discos com violão elétrico e guitarra havaiana transmitidos em programas especiais pela Rádio Tamôto.

Este esplendido violinista e guitarrista se apresentará na "P. R. C. R.", semanalmente, com seus programas — um feito em combinação com o Sertão Melódico Guanabara e outro de solos esculpidos no seu selecionado repertório.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

"Acaba de ser descoberto num "bric-à-brac" de Londres, perdida entre mil e um algarabios empoeirados, um exemplar da Bíblia que pertencia ao Czar Nicolau II da Rússia. Essa Bíblia encadernada em couro com sólidos fechos de ouro foi devolvida à "British and Foreign Bible Society" que em maio de 1896 a havia oferecido ao malogrado Imperador de todas as Russias. Entre inúmeros exemplares de bíblias que existem no Museu da "British Foreign Bible Society" conta a sociedade com a famosa "Bíblia Errada" de 1631. Essa edição é assim chamada porque omitiram a palavra "Não" do nono mandamento da lei de Deus, que nela está gravado da seguinte forma: Desejar a mulher alheia".

Devido ao engano os impressores faltoos foram multados naquele tempo em 300 libras".

De um velho caderno de retalhos

Não sei se Napoleão incluiu entre os poucos livros da biblioteca que o acompanhou na campanha do Egito algum exemplar da Bíblia, mas estou que se o grande corso não a pôs entre o "Ossian" e o "Cid" de Camille, fazia mal, porque a Bíblia é ainda o grande livro do mundo. Tão grande que os iconoclastas de todos os tempos, jamais conseguiram romper as páginas através das quais chegou até nós esse maravilhoso e extraordinário livro que se chamou Jesus de Nazareth. Pode-se dizer que a própria Reforma não lhe tirou a essência, por que, quer seja o homem protestante ou católico, espírito ou cisco, no fundo de seu cisco, qualquer que seja o momento, mesmo entre a alegria e a angústia, haverá sempre um cantinho, donde emergirá um dia, mais tarde ou mais cedo, alguma coisa que lembre-lhe o divino Rabbi da Galiléia. Então, por fim, chega a humanidade marcha em caminho contendo em anátemas de Jesus, é que o homem, ao passo que cria e concebe, destrói o rádio, e fixa a televisão, julga melhor criado empregar a sua ciência ao serviço da guerra ou da destruição da própria obra de Odeão, e "Ipso facto" está se destruindo a si mesmo, quando melhor seria voltarmos ao apuramento espiritual, dominando os impulsos do cérebro pela disciplina do coração. E quem nos diz não lhe advém todo o desequilíbrio em que vive o mundo na hora presente, no abandono que é, homem, em da leitura da Bíblia? Quantos ensinamentos salutareis não têm em seu bojo que lhe seriam propícios nos tormentos que em que vivia? Já na própria formação do lar, que distante cada época o homem do palavra de Jesus! A felicidade conjugal, os desquitos, os casamentos infelizes, os divórcios, os adulterios, os crimes passionais, tudo isto é ainda hoje uma consequência da irracionalidade do espírito humano, que da educação moral que, absolutamente, não corre perigos com a cultura, com o desenvolvimento intelectual da própria humanidade. E até por no habitar de telegrama ocioso e história da "Bíblia Errada", onde no novo mandamento a palavra "Não" foi omitida para dotarmos apenas "Desejar a mulher alheia", ou seja a chamada "mulher do próximo", quem nos diz não podem por aí, vendidas a preço de ruínas, alguns milhões de exemplares "fac-similares" dessa Bíblia, e daí e ali com que todos são casados que há muitos "bons" por esta terra, capazes de nos fazer sempre o ponto matutinal ou perder a própria cabeça?

Vão ver que anda por aí alguma edição clandestina da famosa "Bíblia Errada" de 1631, da qual a "British and Foreign Bible Society" guardava um exemplar íntegro e verídico. Vão ver que é isso...

VERHAEREN

Sessenta milhões de cruzeiros para a imigração

100 escolas rurais serão equipadas ainda este ano

S. PAULO, (S. N. P.) — Educação e Saúde assim como o Estado, por intermédio da Secretaria da Educação e Saúde, um convênio tendo em vista a ampliação e melhoria do sistema escolar primário. De acordo com a cláusula primeira do convênio, o Ministério da Educação concede ao Estado um auxílio de 860.000 cruzeiros para a aquisição de equipamentos escolares constantes de máquinas e instrumental agrícola. Este auxílio será dado de uma só vez, sendo 8.000 cruzeiros para cada unidade escolar. O Estado comparecerá com a quota de 12.000 para cada unidade, perfazendo assim o total de 20.000 cruzeiros, ou seja, dois milhões de cruzeiros para as primeiras cem escolas rurais que serão instaladas no Interior, ainda este ano.

Até aqui as carteiras e outros equipamentos escolares eram adquiridos de particulares, reclamando, quase sempre, verbas dispendiosas para a sua aquisição. Ora, funcionando subordinado à Secretaria de Justiça, o Reformatório Modelo de Menores, oficinas de marcenaria, nas

quais são empregadas as atividades dos menores ali internados, estudou-se a possibilidade de se construir ali carteiras escolares; o que vem sendo feito sob a orientação do Instituto de Educação "Caetano de Campos". De acordo com o convênio assinado entre os governos federal e estadual, está reservada uma verba de 2.000.000 cruzeiros para serem confeccionados os mobiliários da "Escola" e da "Casa do Professor", conjunto este que iniciará as primeiras 100 escolas rurais que serão distribuídas pelo Interior do Estado, a partir do próximo mês de maio. Os secretários da Educação e da Justiça acordaram que o material será fabricado pelo S.S.M. As carteiras a serem adotadas

obedecem ao tipo italiano, modificado pelo Instituto de Educação, onde já se encontram instaladas duas classes. Já foram construídas cerca de quinhentas carteiras todas de peroba, confortáveis e bem vantajosas o que constitui grande economia para o Estado, além de proporcionar uma atividade que procura "reajustar" o menor ao meio em que vive.

Leilão de animais de empréstimo da Secretaria da Agricultura

S. PAULO, (S. N. P.) — Conforme foi anunciado, realizou-se, domingo, à tarde, no Parque da Água Branca o leilão de animais de empréstimo da Secretaria da Agricultura. O leilão, que reuniu 35 bovinos e 3 equinos, foi levado a efeito pelo Departamento de Produção Animal, através da Divisão do Fomento e Renda, cerca de trezentos e sete mil e novecentos cruzeiros, alcançando assim o sucesso.

Ao ato compareceram além

Encaminhada à Assembleia Legislativa a mensagem do Governador pedindo o crédito

S. PAULO, (S. N. P.) — O governador Ademar de Barros encaminhou ontem à Assembleia Legislativa mensagem acompanhando projeto de lei que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 60.000.000,00 para o reinício da imigração intensiva em nosso Estado. Após salientar serem boas as perspectivas para a imigração em várias regiões europeias, principalmente na Itália, informa a mensagem que "está

em vias de ser restituída à sua importante finalidade, de receber e distribuir uma imigração em larga escala, a tradicional Hospedaria Visconde de Paraniba", até há pouco ocupada pela Escola Técnica de Aviação.

"Na verdade — frisa o documento — existem duas importantes deficiências no setor de trabalho agrícola, que podem ser atenuadas pela introdução de imigrantes. A primeira é a grande escassez de mão de obra na agricultura extensiva, que é a predominante no Estado, principalmente na cultura do café de vital importância para a economia nacional. A segunda, de

ordem qualitativa, diz respeito ao desenvolvimento da lavoura mecanizada, que se defronta com o problema da falta de maquinaria e de mão de obra adequadas. Neste caso seria contribuição valiosa a vinda de cooperativas de imigrantes, como as constituídas na Itália, que podem transportar, à sua custa, toda a maquinaria e mão de obra necessárias.

Finalmente, esclarece a mensagem que a vinda de imigrantes com recursos suficientes para financiar o seu transporte marítimo será estimulada pelas facilidades de pagamento que lhes possam ser concedidas na aquisição de pequenas propriedades.

Preparativos das festas comemorativas do Centenário de S. Isabel

RECIFE, 30 (Asapress) — Continuam os preparativos para as festividades comemorativas do centenário de Sana Isabel, devendo constar a cerimônia principal de um concerto da Orquestra sinfônica, tendo como solista o pianista pernambucano Julio Braga.

Espera-se que as festividades deste ano se revistam de grande solenidade, tendo em vista a importância da efeméride e o interesse despertado na população pelo noticiário referente aos preparativos.

Não haverá cruzada de libertação

O General Bradley adverte aos europeus da Europa Ocidental

NOVA REFINARIA DE PETROLEO AIGLO AMERICANA LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que será construída no estuário do Tamisa uma nova refinaria de petróleo, no valor de dez milhões de libras. Trata-se de uma empresa anglo-americana na qual Powell Duffryn, o maior proprietário de minas de carvão antes da nacionalização, será o sócio íntimo, com um capital de 3.500.000 libras. A "Socony Vacuum" dos Estados Unidos entrará como participante americana por intermédio de sua sucursal britânica, a "Vacuum Oil Company".

A Corporação de Finanças para a Indústria do Reino Unido adotará também uma soma na forma de empréstimo. A nova companhia propõe-se refinar petróleo cru do Oriente Médio e especializar-se na produção de lubrificantes, substituindo assim os produtos que de empréstimo. A nova companhia propõe-se refinar petróleo cru do Oriente Médio e especializar-se na produção de lubrificantes, substituindo assim os produtos que atualmente custam dólares à Grã Bretanha.

AS VENDAS DE CARROS BRITANICOS NA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS DE GENEVRA

LONDRES — (B. N. S.) — Os fabricantes britânicos de automóveis realizaram boas negociações na Exposição de Genebra, encerrada no fim da semana passada. Segundo notícias procedentes daquela capital, o êxito mais notável foi o do novo "Jaguar 120", especialmente para esporte. Trata-se do carro usado pelo "as" italiano que venceu a grande corrida de 1.600 quilômetros ao redor da Itália.

Ao que declarou o representante da "Jaguar", foram vendidos na exposição, 15 carros desta marca e muitos modelos de outras. O pavilhão da "Rolls Royce Bentley" também assinalou êxito para a Grã Bretanha, tendo vendido carros em proporção quatro vezes maior que a do ano passado. O grupo "Rolls", por sua vez, vendeu mais que no ano anterior e espera bater todos os "records" prévios na Suíça. Foram feitas também boas vendas das marcas "Standard" e "Triumph".

As vendas de motocicletas britânicas foram também excelentes, especialmente quanto ao modelo de "Sunbeam" e aos do pavilhão da "B. S. A."

PRODUTOS NOTÁVEIS DA FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS LONDRES — (B. N. S.) — Na seção de Birmingham da próxima Feira das Indústrias Britânicas será apresentado pela primeira vez uma máquina movida por acumulação chamada "Staccato".

com capacidade de uma tonelada em seu centro de 60 cm e elevador de dois a três metros de altura. O caminhão tem linhas atrevidas, grande resistência e potência de acumulador para dez horas diárias.

Também na seção de Birmingham os visitantes poderão ver em funcionamento, com o auxílio de um só operador, uma nova máquina elétrica de lavar pisos, capaz de lavar, varrer e secar 270m2 em uma hora. É dotada de um tanque com capacidade de oito litros, o que é suficiente para meia hora de trabalho. A máquina pode lavar toda classe de pisos, seja de madeira, mármore, cimento, linóleo etc., adaptando-se em qualquer instalação elétrica. Mede 52 cm de altura, 60 cm de comprimento e 55 cm de largura.

Outra atração da Feira das Indústrias Britânicas será uma nova máquina de soldadura por pontos, de três fases, do funcionamento pneumático, controlada por dispositivos eletrônicos. Tem como principais características um vasto campo de aplicação e grande adaptabilidade.

Ao que afirmam os fabricantes, a máquina produz soldaduras de melhor conformação metálica devido ao uso de uma corrente de material soldado durante o ciclo da soldadura que dá a fusão maior penetração e força.

TOPICOS INDUSTRIAIS DA GRã BREITANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Espera-se que aparecerão dentro de um ou dois meses, as primeiras amostras da produção de tecidos de seda fabricados sob o plano de padronização de sedas da Associação de Consumidores de Seda e de Rayon da Grã Bretanha. Este projeto, especialmente arquitetado para uma conferência mais intensa nos mercados de exportação, visa manter a fama do Reino Unido para sedas de qualidade enquanto que, ao mesmo tempo, garante a exportação ao menor preço possível. Providenciaria produção de uma variedade limitada de tecidos especialmente selecionados de um padrão alto e uniforme de qualidade, aparência e acabamento.

Todas as seções da indústria colaboraram no programa de filadores, tecelões, tintureiros e acabadores, e avançaram um método simples de controle por meio da Associação para garantir que as mercadorias produzidas sob o programa são, exportadas. Como a maior parte das firmas na indústria estão na Associação, o êxito do plano dependerá das firmas associadas, mas o plano não é de natureza nenhuma exclusiva. Qualquer fabricante de sedas

sem estabelecido pode participar, sujeito à aprovação da Associação e aos regulamentos do plano.

Embora o plano fosse ideado há já algum tempo, houve um atraso entre seu lançamento e a produção, principalmente por causa dos pesados compromissos futuros da capacidade produtiva da indústria, mas também porque o ciclo todo da fabricação é um processo demorado. Mesmo agora, a quantidade de tecido que será possível fabricar dependerá da quantidade de seda natural que se permito importar na Grã Bretanha.

Uma sólida economia nacional, melhor maneira de os Estados Unidos evitarem a guerra

DETROIT, (USIS) — A política dos Estados Unidos está concentrada em manter uma sólida economia nacional, como o melhor meio individual de evitar a guerra no mundo, segundo opinião do Secretário da Guerra dos Estados Unidos, Gordon Gray.

Discursando nesta cidade, o maior centro da indústria automobilística norte-americana, Gray declarou que os Estados Unidos estão, em seus esforços para preservar a paz, seguindo um caminho cujos "princípios básicos são simples". Disse ele:

"Estamos simultaneamente executando e aumentando os esforços em prol da garantia de uma paz duradoura entre as nações; estamos tentando reconstruir o poderio econômico e moral das nações livres de todo o mundo, para que as filosofias de desespero não criem raízes e não floresçam entre esses povos; e estamos tentando construir e manter, neste país e nas outras nações livres, um poderio militar que seja suficiente para desanimar qualquer agressão".

PROSEGUE O CICLO DE CONFERENCIAS INSTITUIDAS PELO DASP

VITÓRIA, 30 (Asapress) — Dando prosseguimento ao ciclo de conferências instituídas pela Divisão de Organização do DASP, com a finalidade de debater os problemas atinentes à administração pública, foi marcada para ter lugar, hoje, às 20 horas, no auditório da Escola Normal Pedro II, mais uma palestra, a cargo da intelectual Maria de Lourdes Lima, diretora da seção, de pesquisas do Departamento Administrativo do Serviço Público do Estado.

"Estamos dispostos a cooperar com qualquer nação bem intencionada, e, sob condições apropriadas, entregar quaisquer divergências a uma suprema autoridade internacional, para acordo. Entretanto, até que todas as nações estejam prontas a aceitar tal princípio, estaremos prudentemente cuidando de nossas defesas".

Gray advertiu contra a excessiva preocupação a respeito do lado mau da situação internacional. Disse ele que o "excesso de temor e de derrotismo" é tão prigo quanto "um otimismo cego".

DESATENCIOSO OFICIO ENVIADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ALAGOANA

MACEIÓ, 30 (Asapress) — "O Nordeste" enviou um desatencioso ofício à Assembleia Estadual, tendo os deputados se reunido e protestado contra os termos do mesmo, sugerindo a sua revogação.

Em Chicago a Primeira Feira de Comércio Internacional dos Estados Unidos

CHICAGO, (USIS) — Será o começo de temor e de derrotismo de agosto do corrente ano, a primeira Feira de Comércio Internacional, dos Estados Unidos.

O Sr. Eugene Frisch, delegado austriaco junto à Comissão Europeia para a Feira de Comércio Internacional, da Organização Europeia de Cooperação Econômica, disse que seu país utilizará um espaço de 4.14 pés quadrados no qual serão instalados diversos "stands" de firmas austriacas.

NOVO AGENTE DO LLOYD EM MACEIÓ

MACEIÓ, 30 (Asapress) — O capitão Alvaro Calheiros, recém nomeado agente do Lloyd Brasileiro nesta capital, tomará posse dentro de breves dias.

Jessup e Cooper acompanharão o Secretário Acheson à reunião de Londres

WASHINGTON, (USIS) — John Sherman Cooper, ex-Senador dos Estados Unidos e que representou este país, no ano passado, como delegado junto à Assembleia Geral das Nações Unidas, será conselheiro do Secretário Acheson na próxima reunião do Conselho do Atlântico Norte, a ter lugar em Londres, no mês de Maio.

A comunicação do Departamento de Estado a respeito da nomeação de Cooper, também informa que o Embaixador em disponibilidade Philip C. Jessup o qual vem de voltar de uma missão ao Extremo Oriente, igualmente acompanhará Acheson às conversações de Londres.

Cooper, Republicano do Es-

TINTAS 77

Exatões — Cílios — Vermes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Banco União Comercial S. A.

(CARTA PATENTE N.º 3261)

Séde : — Ruas da Assembleia, 91 e Rodrigo Silva, 11 e 13 (esquina)

Fone : 52-5855 — (Mesa de Ligações)

RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária à realizar-se em 10 de abril de 1950

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

Senhores Acionistas:

I — Cumprindo determinações legais apresentamos o Relatório relativo ao exercício de 1949, acompanhado do Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

II — Apesar da situação atual, continuam em funcionamento todas as Carteiras do Banco, com resultados satisfatórios.

III — Temos o prazer de propor à Assembléia, um dividendo igual ao já distribuído, de 8% ao ano.

As reservas foram aumentadas, montando em 31 de dezembro de 1949 a Cr\$ 2.989.678,40.

Durante o exercício realizamos mais Cr\$ 2.300.000,00 do capital, faltando tão somente Cr\$ 4.150.000,00 para integralizá-lo.

IV — Foram lavrados 19 termos de venda de ações representando 12.800 Ordinárias e 7.745 Preferenciais.

V — Concluindo, agradecemos aos nossos clientes e amigos a cooperação que nos dispensaram, salientando também, os esforços e dedicação dos nossos funcionários.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1950. — Benjamin da Fonseca Rangel, Diretor-Presidente. — Albére Pessoa Cesar, Cantinho, Diretor-Superintendente.

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente		2.302.172,70		Fundo de Reserva Legal		20.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		868.515,30		Fundo de Provisão		376.873,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		877.190,90		Outras Reservas		1.580.475,70	
Em outras espécies		370.549,20	4.358.428,10			794.994,50	22.752.343,60
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Empréstimos em C/Correntes	22.717.335,80			DEPÓSITOS			
Empréstimos Hipotecários	12.636.973,00			à vista e a curto prazo: —			
Títulos Descontados	29.511.940,40			de Autarquias	148.103,00		
Correspondentes no País	471.429,90			Em C/C. Sem Limite	2.809.612,20		
Capital a Realizar	6.450.000,00			Em C/C. Limitadas	3.998.984,80		
Outros Créditos	3.293.498,70	75.081.177,80		Em C/C. Populares	3.301.212,00		
Imóveis		86.663,10		Em C/C. Sem Juros	1.245.006,60		
Títulos e Valores Mobiliários: —				Em C/C. de Aviso	1.244.721,60		
Apólices e Obrig. Federais	4.300,00			Outros depósitos	1.657.548,90	14.404.195,00	
Outros Valores	173.282,20	177.582,20	75.945.423,10	à prazo: —			
C — IMOBILIZADO				de Autarquias	4.046.343,50		
Móveis e Utensílios		564.106,30		de Diversos: —			
Material de Expediente		122.319,20		a prazo fixo	2.759.945,20		
Instalações		1.938.711,80	2.645.137,30	de aviso prévio	10.632.115,60		
D — RESULTADOS PENDENTES				Outros depósitos	2.425.780,70	20.764.165,00	
Lucros a Recobrar			947.300,00			35.168.380,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Valores em Garantia		31.602.450,30		Obrigações Diversas	22.731.829,00		
Valores em Custódia		51.090.801,00		Correspondentes no País	54.617,50		
Títulos a Recobrar de C/Alheia		2.642.246,30		Ordens de Pagamento e outros créditos	415.794,50		
Outras contas: —				Dividendos a Pagar	654.600,00	23.857.041,00	39.025.421,00
Valores em Administração		25.926.000,00	111.461.297,60	H — RESULTADOS PENDENTES			
				Contas de resultados (Previsão de Juros)			1.510.523,90
				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		62.893.051,30	
				Depositantes de Títulos em Cobrança no País		2.642.246,30	
				Outras contas: —			
				Depositantes de Valores em Administração		25.926.000,00	111.461.297,60
							194.757.586,10
							194.757.586,10

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. — Benjamin Rangel, Diretor-Presidente — Albére Cantinho, Diretor-Superintendente. — Raul da Silva, Gerente. — E. A. Nascimento Filho, Cont. Reg. C. R. C. n. 2813.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, quota de previdência, I. B. A., selos e estampilhas	810.371,80		4.804.949,50
IMPOSTOS	69.563,60	Menos: —	
JUROS E DESCONTOS		DESCONTOS SEMESTRE FUTURO	1.510.523,90
Créditos aos depositantes	1.479.611,90	COMISSÕES E RENDAS DIVERSAS	3.286.425,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL	52.373,90		117.598,80
FUNDO DE PREVISÃO	67.656,80		
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	128.140,90		
10.º DIVIDENDO A PAGAR — 8%	542.000,00		
CONTA DA DIRETORIA	140.255,50		
IMPOSTOS DE RENDA A PAGAR	110.000,00		
	3.404.024,40		3.404.024,40

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. — Benjamin Rangel, Diretor-Presidente. — Albére Cantinho, Diretor-Superintendente. — Raul da Silva, Gerente. — E. A. Nascimento Filho, Cont. Reg. C. R. C. n. 2813.

Banco União Comercial S. A.

(CARTA PATENTE N° 3.261)

Séde: — Ruas da Assembleia, 91 e Rodrigo Silva 11 e 13 (esquina)

Fone: 52-5855 — (Mesa de Ligações)

RIO DE JANEIRO

**Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assemb'éia Geral Ordinária
à realzar-se em 10 de abril de 1950**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	2.009.629,20			Fundo de Reserva Legal	20.000.000,00		
Em depósitos no Banco do Brasil S/A	1.127.601,50			Fundo de Provisão	429.971,40		
Em depósitos à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	851.471,20			Outras Reservas	1.635.015,20		
Em outras espécies	159.017,00	4.147.718,90			924.691,80	22.989.678,40	
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Empréstimos em C/Correntes	21.942.535,90			DEPÓSITOS			
Empréstimos Hipotecários	17.739.020,40			à vista e à curto prazo: —			
Títulos Descontados	33.869.430,80			Em C/C Sem Limite	6.280.497,80		
Correspondentes no País	233.659,20			Em C/C Limitadas	2.608.956,70		
Capital a Realizar	4.150.000,00			Em C/C Populares	3.779.550,60		
Outros Créditos	3.422.383,60	81.356.039,90		Em C/C Sem Juros	1.089.743,40		
Imóveis		540.068,30		Em C/C de Aviso	1.327.773,60		
Títulos e Valores Mobiliários: —				Outros depósitos	1.996.729,20	17.031.251,30	
Apólices e Obrig. Federais	4.300,00			a prazo: —			
Outros Valores	198.482,20	202.782,20	82.090.890,40	de Autarquias	4.975.788,10		
				de Diversos: —			
C — IMOBILIZADO				a prazo fixo	2.554.529,50		
Móveis e Utensílios	655.233,00			de aviso prévio	5.095.505,80		
Material de Expediente	111.070,00			Outros depósitos	2.429.939,90	15.055.753,30	
Instalações	1.938.711,80	2.705.014,80				32.137.014,60	
D — RESULTADOS PENDENTES				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Juros a Receber		1.110.785,30		Obrigações Diversas	31.015.090,00		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Correspondentes no País	56.401,90		
Valores em Garantia	53.022.450,30			Ordens de Pagamento e outros créditos	677.250,30		
Valores em Custódia	49.977.001,00			Dividendos a Pagar	689.470,00	32.438.212,20	64.575.226,80
Títulos a Receber de C/Alheia	3.267.909,60						
Outras Contas: —				H — RESULTADOS PENDENTES			
Valores em Administração	25.406.000,00	131.673.360,90		Contas de resultados (Provisão de Juros)			2.505.505,20
				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	102.999.451,30		
				Depositantes de Títulos em Cobrança no País	3.267.909,60		
				Outras Contas: —			
				Depositantes de Valores em Administração	25.406.000,00	131.673.360,90	
			221.743.771,30				221.743.771,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Benjamin Rangel, Diretor-Presidente. — Albére Cantinho, Diretor-Superintendente. — Raul da Silva, Gerente. — E. A. Nascimento Filho, Cont. Reg. C. R. C. n. 2813.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		RENTA DE JUROS E DESCONTOS	5.994.508,00
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, quota de previdência, L.A.B., selos e estampilhas	813.487,00	Menos: —	
IMPOSTOS	28.837,00	DESCONTOS SEMESTRE FUTURO	2.505.505,20
JUROS E DESCONTOS	1.738.547,00	COMISSÕES E RENDAS DIVERSAS	158.827,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL	53.098,00		
FUNDO DE PREVISÃO	54.539,50		
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	129.697,30		
11.º DIVIDENDO A PAGAR — 8%	557.350,00		
COMISSÃO DA DIRETORIA	151.329,20		
IMPOSTOS DE RENDA A PAGAR	115.945,20		
	3.647.830,20		3.647.830,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Benjamin Rangel, Diretor-Presidente. — Albêre Cantinho, Diretor-Superintendente. — Raul da Silva, Gerente. — E. A. Nascimento Filho, Cont. Reg. C. R. C. n. 2813.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal, do Banco União Comercial S/A, tendo examinado o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1949, e constatando a sua exatidão são de parecer que devem ser aprovados bem como as contas, atos e Relatórios da Diretoria, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1950.

(23.) *Pedro Baptista Martins*

(as.) *João Tavares de Souza*

(as.) Carlos Alberto Lucio Bittencourt

Diminuirá a exportação para a América latina?

Os círculos norte-americanos de comércio com o exterior parecem acreditar que as exportações dos Estados Unidos para a América Latina declinarão substancialmente durante os próximos anos, devido a uma competição europeia mais vigorosa que resultará, parcialmente, das desvalorizações de moedas ocorridas no ano passado, e pelo que se calcula em relação a uma tendência de baixa para os preços de mercadorias primárias nos mercados mundiais. Essa opinião é partilhada por técnicos do Plano Marshall os quais prevêem tal declínio de preços, num relatório confidencial sobre a provável situação do comércio mundial, em 1953 — um ano após o período término do programa de auxílio à Europa.

Algumas agências do Governo dos Estados Unidos estão fazendo um estudo sobre as importações americanas, e os resultados até o momento

obtidos parecem indicar que as desvalorizações de moedas não aumentaram significativamente as aquisições americanas em países europeus. Segundo opina o Sr. Jerome Oelbaum, articulista do "Journal of Commerce", de Nova York, há razões para se crer que as reduções no valor das moedas europeias terão maiores efeitos sobre o fortalecimento da posição competitiva da Europa em mercados — como os da América Latina — do que propriamente nos dos Estados Unidos.

As análises as perspectivas do comércio, em 1953, alguns técnicos reclamam manifestado o parecer, segundo aquele jornalista, de que os preços das exportações latino-americanas terão decréscimo de 15% em 1953, em relação ao nível registrado para o verão de 1948, e de aproximadamente 8% tomando-se por base a média para 1948. Esse declínio em preços significaria um menor poder aquisi-

tivo em dólares para as nações latino-americanas, visto como o volume das importações americanas é relativamente pouco elástico; por seu turno, um menor poder aquisitivo em dólares, nesses países, redundaria num volume menor de exportações americanas para a mesma área.

A magnitude desse declínio ainda não pode ser determinada e a variedade de fatores a serem considerados faz com que quaisquer previsões numéricas não possam ter senão o caráter de "palpites".

Mas, a despeito do aumento que se antecipa para as exportações da Europa Ocidental, e do declínio que

se prevê para os Estados Unidos, diz o Sr. Oelbaum que as exportações americanas para a América Latina, em 1953, serão ainda assim 40% maiores que as europeias, e que os Estados Unidos continuarão a exportar para os seus vizinhos do Sul — mesmo à base das estimativas citadas — mais que no período do pré-guerra.

O Sr. Oelbaum termina por deixar que a conclusão direta a que chega o relatório dos técnicos do Plano Marshall é apenas que as dificuldades presentes enfrentadas pelos exportadores americanos aumentarão, ao invés de diminuir, nos próximos anos.

Sovietismo em ação

O Governo polonês absorve o comércio livre

A recente medida polonesa que manda certas empresas particulares de vendas e de prestação de serviços a se unirem a determinada associação adequada localizou a atenção pública sobre a absorção do comércio independente pelo governo. Os observadores em Varsóvia recordam a sujeição do movimento cooperativo polonês ao controle do governo em 1947. Desde aquela época, o Governo, principalmente por meio das cooperativas, mas também por meio de armazéns do Estado, incrementou constantemente sua dominação do comércio retalhista. Como disse o Sr. Bierut, Presidente da República, em discurso recente perante a Comissão Central do Partido (comunista) dos Operários Poloneses, estão em mãos de particulares menos de 40% de todo o comércio retalhista; isto é, mais ou menos a metade do que era em fins de 1947. Esta asserção foi confirmada pelo Sr. Kutin, Vice-Ministro do Comércio Interno, ao dizer que havia agora cerca de 49.000 estabelecimentos comerciais socializados,

entre os quais o cooperativas, na Polónia, e que o número de armazéns particulares agora ativos não passava de 100.000.

O comércio atacadista de carne, pescado, cereais e têxteis já se achava limitado às cooperativas estatais, e o controle do Estado sobre a distribuição por atacado dos outros gêneros é suficiente para garantir a prioridade de suprimentos aos armazéns controlados pelo Estado. Teve início logo após a guerra a expansão das cooperativas, quando lhes foi concedida a quota maior da distribuição dos montimentos racionados aos operários na indústria. Por fins de 1946, elas já possuíam uma rede de 13.000 lojas retalhistas; por fins de 1947, esse número havia crescido para 20.000, e por fins de 1948 para 23.000. Nessa expansão, o crescimento mais rápido foi o da Associação de Aluguel Mútuos dos Camponeses, organização visando controlar os camponeses e agora incorporada na rede cooperativa controlada pelo Estado. Usam 18.000 lojas retalhistas, sendo a venda de grãos, têxteis, máquinas agrícolas, materiais de construção e tudo quanto o camponês possa necessitar, servem agora um pouco mais de 20.000 pequenas aldeias e cidades tetras.

Os primeiros armazéns retalhistas do Estado foram abertos nos primeiros meses importantes no verão de 1947. A isto se opôs o então independente Partido Socialista Polonês, sob o fundamento de que viria restringir o comércio do movimento cooperativo. Os fatos vieram demonstrar que o objetivo do partido comunista não era restringir as cooperativas, mas sim, e em primeiro lugar, trazê-las sob o controle direto do governo e em seguida facilitar-lhes a expansão. Hoje em dia, porém, há uma diferença entre as organizações de venda estatais e as cooperativas, já que ambas são uma só organização unificada e coordenada pelo governo.

O encaminhamento dos abastecimentos às lojas estatais e cooperativas não é o único meio empregado para eliminar o comércio independente. A imposição da sobretaxa ("domiar podatowy") obriga muitos comerciantes a abandonar seus negócios. Sob o regime desse imposto, pode-se exigir aos comerciantes o pronto pagamento de uma importância que, embora aparentemente baseada na vitória dos lucros ou dos bens da firma, é realmente um lançamento arbitrário que as autoridades comunistas calculam não poder ser paga. Outros ardis fiscais referem-se ao pagamento de dívidas de antes da guerra, e um "imposto extraordinário" sobre os proventos de guerra. Por esses meios, as dívidas de pré-guerra devem ser pagas ao credor à denominada "taxa nominal", que estabelece a relação do valor pré-guerra ao valor post-guerra (no câmbio presente, 65:1). Há regulamentos estabelecendo compensações a serem pagas ao devedor, mas grandes importâncias devem ser pagas pelo credor ao Estado, em impostos. Método mais simples de que o Estado lança mão para eliminar a iniciativa particular e a prisão do comerciante sob alguma imputação fantasiosa de "sabotagem econômica".

Foi recentemente definida a posição do comerciante independente na economia polonesa comunista pelo Sr. Kutin, Vice-Ministro do Comércio Interno, ao declarar que os comerciantes independentes eram presentemente necessários para complementar os armazéns estatais e cooperativos mas que aos poucos os elementos especializados e sérios entre os comerciantes independentes seriam absorvidos pela organização nacional de distribuição a medida que esta se expandisse.

A situação do algodão nos E. U. A.

Não obstante a posição basicamente fraca da indústria americana do algodão, não só em relação ao mercado interno, mas também em conexão com as suas possibilidades no comércio internacional, vários líderes industriais têm manifestado a esperança de que as medidas ora consideradas pelo Governo dos Estados Unidos poderão redundar num melhoramento apreciável da situação.

Expressando, de um modo geral, a opinião da indústria algodoeira norte-americana, sobre as suas perspectivas no futuro, o Sr. Ellison S. Mac Kissick — presidente do Instituto Americano de Manufatureiros do Algodão — declarou em artigo recente que as reduções tarifárias adotadas por este país em resultado do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, negociado em Genebra, afetaram sobremaneira as indústrias têxteis norte-americanas, especialmente a do algodão, permitindo a entrada de artigos estrangeiros nos Estados Unidos, a preços inferiores aos que a indústria nacional pode oferecer. O Sr. Mac Kissick criticou a aceitação do Acordo de Genebra, afirmando que, enquanto os Estados Unidos baixavam as tarifas para os produtos têxteis estrangeiros, os próprios países beneficiados levantavam barreiras à importação de produtos semelhantes americanos, sob vários pretextos. Ele frisou enfaticamente sua oposição ao atual estado de coisas, e aconselhou a utilização dos industriais no sentido de fazer ouvir junto ao Governo Americano a oposição das indústrias algodoeiras deste país à política de reduções tarifárias para produtos têxteis estrangeiros.

A produção de algodão, nos Estados Unidos, vem sendo desde há algum tempo controlada pelo Governo, através de restrições ao plantio indiscriminado e de um programa de subsídios aos plantadores. Essas medidas conseguiram, pelo menos

até o presente, equilibrar razoavelmente o mercado, à custa de milhões e milhões de dólares de fundos públicos. Agora, no entanto, foi expressa certa inquietude oficial em relação ao futuro imediato da indústria, dado o fato de que o Governo tem armazenados 8.000.000 de fardos de algodão e não sabe exatamente que fim dar a eles: esse algodão foi adquirido pela Administração sob os termos do programa de controles oficiais, e não tem colocação no mercado mundial porque os preços de exportação do produto são bastante mais altos que os em vigor em outras partes do mundo; daí, os estudos que estão sendo feitos pelas autoridades sobre as possibilidades de reduzir o preço de exportação do algodão. Até o momento, não se sabe se reação essa política provocará da parte dos interessados. Acreditamos, no entanto, ser oportuno observar uma contradição aparente: para satisfazer os interesses agrícolas do Sul, os Estados Unidos projetaram alterar sua política de controles, concedendo mais 1.400.000 acres de terreno para o plantio de algodão — à custa de uma despesa futura, em subsídios, estimada em US\$150.000.000 (projeto já aprovado pela Câmara); simultaneamente, vê-se na continência de diminuir o preço do algodão para exportação, de modo a livrar-se de um acúmulo desse produto. A redução de preços de exportação contrastaria com os aumentos recentemente registrados nos preços internos do algodão em bruto.

Dias após a divulgação da possível redução dos preços de exportação do algodão, foi noticiado que o Governo da Índia autorizara a importação de 817.000 fardos de algodão em bruto, dos quais 380.000 "talvez" pudessem ser comprados na área do dólar. A safra de algodão da Índia, em 1948-49, não é suficiente para satisfazer o mercado interno.

O mistério do telefone "Northside 777" foi finalmente resolvido

NOVA YORK, março. (Serviço de crônicas da Agência Amuno) — O caso "chamam Northside 777", ficou finalmente encerrado para a polícia norte-americana. O segundo dos homens presos em Chicago, há dezesseis anos, acabou de sair do cárcere. Tudo graças à curiosidade de um jornalista.

Este caso, que se tornou célebre nos annais da justiça americana, começou em 1932, quando os pistoleiros entraram numa bar clandestína em Chicago (era a época da Lei Seca) e sem pronunciar palavra mataram a tiros um polícia chamado Lundy. Era o oitavo polícia de Chicago assassinado naquele ano, e a chefatura deu ordens para encontrar o assassino desse lá por onde desse e fôsse quem fôsse. Algumas semanas mais tarde, eram detidos dois jovens, Joe Majczek e Teddy Mareinkiewicz. No julgamento, e principalmente pelas declarações da proprietária do bar, foram condenados a 99 anos de prisão. O caso parecia resolvido.

Em 1944, porém, um pequeno anúncio apareceu nas colunas do "Chicago Times": "Oferecem-se 5.000 dólares de recompensa a quem descobrir o assassino do polícia Lundy, morto a 9 de dezembro de 1932. Chamem para Northside 777". O redator chefe do "Chicago Times" passou o anúncio ao seu repórter James Mac Guire, um antigo detetive particular de 40 anos de idade. Mac Guire descobriu que o anúncio tinha sido colocado por uma senhora idosa, que vivia numa rua miserável da cidade, não longe do matadouro. Era a mãe do Joe Majczek. Mac Guire conseguiu saber que aquela mulher tinha trabalhado durante durante dez anos sem descansar um dia para juntar o dinheiro suficiente para tentar alguém a descobrir a verdade sobre seu filho, em cuja inocência acreditava firmemente. Mac Guire também descobriu que a proprietária do bar tinha dito em suas primeiras declarações que não reconhecia nenhum dos homens que tinham assassinado o polícia na sua frente. Pouco depois tinha mudado de opinião e apontava Teddy Mareinkiewicz como o assassino. A polícia seguiu os dois homens e deteve-os.

Mac Guire publicou várias reportagens sobre suas investigações, e em agosto de 1945 obteve o perdão para o Teddy. Quando este saiu do cárcere, a sentença de Majczek foi reduzida a 75 anos, pelo a junta de indultos negou a pólo em liberdade. A razão era a de que uma das testemunhas tinha declarado que Majczek havia ameaçado a proprietária do bar, se bem que esta não houvesse mencionado tal coisa

em suas declarações. Mac Guire então decidiu observar a testemunha em questão. Isto ocupou-o vários meses, mas finalmente pôde provar que ela havia prestado um testemunho falso por causa de uma velha inimizada com Majczek.

Mac Guire levou todas as provas às autoridades, e obteve o perdão para o prisioneiro. Finalmente, há uns dias atrás, depois de 16 anos na prisão, Joe Majczek, que conta atualmente 41 anos, foi posto em liberdade.

Sua única queixa é que agora não pode dormir, porque as cenas do "fora" são demasiadamente má-das.

Não venderão sanduiches tabelados

OS PROPRIETÁRIOS DE BARES E CAFÉS DESAFIAM A C. C. P.

O Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, em nome dos proprietários de bares e congêneres, impetrou um mandato de segurança contra a Comissão Central de Preços pelo tabelamento de sanduiches, aprovado há poucos dias. A referida classe ao que se adianta, está também se movimentando no sentido de angariar fundos, para desenvolver uma intensa campanha, na qual pro-

curará demonstrar a impossibilidade do cumprimento do referido tabelamento. Enquanto perdura essa situação, os proprietários de bares e estabelecimentos congêneres, só estão vendendo os sanduiches de "carne" e "pernil". Foram cancelados nos frigoríficos os pedidos de salsichas, linguiça, presunto, salame, etc., a fim de que não sejam obrigados a fornecê-los aos fregueses.

Apelo do mundo democrático para a expansão de assistência técnica

NOVA YORK — 30 — (INS) — O Embaixador Hernan Santa Cruz, do Chile, Presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, fez um apelo catagórico ao mundo democrático para que se mobilize atrás do programa das Nações Unidas para a expansão da Assistência Técnica.

Declara Santa Cruz que os avanços do comunismo russo, não poderão ser contidos se as grandes potências industriais não fizerem um esforço supremo para melhorar as condições econômicas e sociais em todas as partes do mundo.

Santa Cruz, num editorial intitulado "mais importante do que a bomba de hidrogênio" (publicado no número de abril da revista "United Nations World"), adverte que o ideal democrático estará constantemente ameaçado, onde quer que a fome e a miséria constituam uma praga da grande maioria da população.

Acredita que as Nações democráticas — e especialmente os Estados Unidos de quem tanto depende — devem reconhecer a urgência dos atuais problemas e dar ao programa de assistência técnica das Nações Unidas, prioridade especial.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Isso é transparente. Tanto que o sustentamos sem rebuços. Mas em matéria de direito público e constitucional temos, como qualquer cidadão, o direito de opinar e não de decidir. Quem decide são os órgãos investidos de autoridade para fazê-lo, no caso o Tribunal Superior Eleitoral. Sua decisão, fixando em 31 de janeiro a vigência do período presidencial, veio trazer ao país uma inequívoca sentença de contorção. Não há dúvida que ela veio pôr termo ao embuste que se estava cosinhando na Copa e na Cozinha. Deitou por terra o castelo por detrás do qual o comunismo se entrecelara".

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"O problema adquire, pois, momentosa importância. A União Soviética intensificou a "guerra fria" e está acelerando os seus aparelhamentos militares, que adquirem volume cada vez maior. Quer dizer que os russos não deixarão de prosseguir em seus planos armamentistas e terroristas. Seus propósitos subversivos estão claros aos olhos de toda a gente. As potências democráticas ocidentais, tendo aprendido duramente a lição da última guerra, cuidam do seu futuro e esperam com a conjugação de poderio militar, moral e cívico fazer sentir aos russos que estão aptos a defender-se".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Não deve também a melhoria da rede fazendária servir de incentivo a brechas nas disposições ora baixadas, que podem produzir efeitos atenuadores da crise em perspectiva, à proporção que estes se forem verificando, devem as verbas para equipamento ser liberadas, pois maior do que a ameaça de "debacle" será o prejuízo de deter a expansão do Brasil simplesmente porque as rendas nacionais estão distribuídas de forma inconveniente ao desenvolvimento do país".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Com o crescimento da população, é claro que também aumentou a quantidade de católicos brasileiros, nestes últimos dez anos. Ter-se-á montido, entretanto, aquela preponderante proporção? Só o VI Reconhecimento Geral de 1950 poderá dizê-lo com segurança. E eis porque esse empreendimento deve interessar a todos os brasileiros e reclama a colaboração unânime de todas as classes sociais, inclusive do nosso Clero — aliás, sempre disposto a apoiar as iniciativas de objetivos patrióticos e elevados".



NOVAMENTE NA EUROPA O LOCUTOR DA "CO PA DO MUNDO" — Pelo "Constellation" da Panair, viajou na tarde de ontem, para Madrid, via Lisboa, Gagliano Neto — o locutor da "Copa do Mundo" de 38 a Rádio América, de São Paulo, a cobertura dos jogos Espanha x Portugal e Inglaterra x Escócia, que indicará os que terão oportunidade de vir ao Brasil, em junho próximo, para tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol deste ano. O locutor da consagração "speaker" foi dos mais concorridos, estando presente no embarque, jornalistas, padres, amigos e colegas da PRD-8. Esta arrojada iniciativa da emissora Continental deve-se à operatividade do seu Diretor-Presidente, Sr. Rubens Bezerra Carneiro da Cunha, que pontua com o modo de Gagliano Neto, locutor da "Copa do Mundo" de 38 a Rádio América, de São Paulo, a cobertura dos jogos Espanha x Portugal e Inglaterra x Escócia, que indicará os que terão oportunidade de vir ao Brasil, em junho próximo, para tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol deste ano. O locutor da consagração "speaker" foi dos mais concorridos, estando presente no embarque, jornalistas, padres, amigos e colegas da PRD-8. Esta arrojada iniciativa da emissora Continental deve-se à operatividade do seu Diretor-Presidente, Sr. Rubens Bezerra Carneiro da Cunha, que pontua com o modo de Gagliano Neto, locutor da "Copa do Mundo" de 38 a Rádio América, de São Paulo, a cobertura dos jogos Espanha x Portugal e Inglaterra x Escócia, que indicará os que terão oportunidade de vir ao Brasil, em junho próximo, para tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol deste ano.

VISITAÇÃO O ESTÁDIO MUNICIPAL

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, uma visita coletiva de trabalhadores ao Estádio Municipal, onde terão lugar as disputas das principais partidas do Campeonato Municipal de Futebol. Para esta visita, que é promovida pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, estão convidados os membros das diretorias das Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores e associados dos entidades C. classe e diretores de jornais da Capital. O encontro dos participantes será na porta do Estádio, à rua Maria Machado, às 16 horas.